



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 2075-4500

CEP: 01045-903

PROCESSO CEE	679/2000 Reautuado em 20/05/2015		
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017- Curso de Licenciatura em Geografia		
RELATORA	Consª Rose Neubauer		
PROCESSO CEE	Nº 618/2017	CES	Aprovado em 13/12/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 110/2017, protocolado em 14/08/2017, os documentos necessários para adequação curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, referentes ao Curso de Licenciatura em Geografia – fls. 578.

Tendo em vista a nova redação da Deliberação CEE nº 111/12, dada pela Deliberação CEE nº 154/2017, em função da Resolução CNE/CP nº 02/2015, foi baixada diligência para que a Instituição adequasse seus cursos de licenciatura à nova regra. Foram feitos contatos por e-mail com a Instituição, para orientações quanto às adequações necessárias na planilha. Em resposta, a Instituição reapresentou a documentação – de fls. 576 a 616.

1.2 APRECIÇÃO

Nos termos da norma vigente e nos dados encaminhados pela Instituição, permite analisar os autos como segue.

O Curso de Licenciatura em Geografia obteve sua última Renovação do Reconhecido pelo Parecer CEE nº 230/2017 e Portaria CEE/GP nº 247/2017, publicada em 24/05/2017, excepcionalmente para os ingressantes até 2015.

Na versão final da planilha, anexa a este Parecer, é possível verificar as adequações efetuadas, e bibliografias devidamente ajustadas para cumprimento do disposto no Artigo 8º da Del. CEE nº 111/2012 (NR). Nas tabelas a seguir, verifica-se a distribuição da carga horária das disciplinas do Curso.

Adequação à Deliberação CEE nº 154/2017 Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH (50min) PCC
Educação Inclusiva I	1º per.	40	-	
Filosofia e História da Educação I	1º per.	80	-	
Educação Inclusiva II (LIBRAS)	2º per.	80	-	
Didática	2º per.	80	-	24
Psicologia do Desenvolvimento	2º per.	40	-	12
Processos Avaliativos no Ensino	3º per.	80	-	24
Psicologia da Aprendizagem	3º per.	40	-	24
Filosofia e História da Educação II	3º per.	40	-	
Política e Organização Educacional	4º per.	80	-	
Gestão Escolar	4º per.	80	-	
Sociologia da Educação	5º per.	40		
Orientação à Prática Docente I	5º per.	40	-	
Metodologia do Ensino I	5º per.	80	-	48
Metodologia do Ensino II	6º per.	80	-	36

Geografia na Educação Básica I	6º per.	80	-	36
Orientação à Prática Docente II	6º per.	40	-	
Geografia na Educação Básica II	7º per.	80	-	36
Orientação à Prática Docente III	7º per.	40	-	
Orientação à Prática Docente IV	8º per.	40	-	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				
Carga horária total (50 minutos)		1160		240
Carga horária total (60 minutos)		967		200

Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (50 min)	Carga Horária Total inclui:				
			EaD	PCC (50 min)	Revisão (CH 50 min)		
					Conteúdos Específicos	LP	TICs
Tecnologias da Informação e Comunicação	1ºper.	40	-	-	-	-	40
Língua Portuguesa	1ºper.	40	-	-	-	40	-
Geografia do Brasil I	1ºper.	80	-	-	40	-	-
História do Brasil I	1ºper.	80	-	-	40	-	-
Introdução aos Estudos Históricos-Geográficos I	1º per.	40	-	-	40	-	-
Geografia do Brasil II	2ºper.	80	-	24	-	-	-
História do Brasil II	2ºper.	80	-	24	-	-	-
Introdução aos Estudos Histórico-Geográficos II	2º per.	40	-	-	40	-	-
Geografia Humana I	3º per.	80	-	12	-	-	-
Geografia Regional I	3º per.	40	-	12	-	-	-
História Antiga	3º per.	80	-	24	-	-	-
História Regional	3º per.	40	-	-	-	-	-
Geografia Regional II	4º per.	80	-	24	-	-	-
Geografia Física I	4º per.	40	-	12	-	-	-
História Medieval	4º per.	80	-	12	-	-	-
História Moderna I	4º per.	40	-	12	-	-	-
Geografia do Brasil III	5ºper.	80	-	12	-	-	-
Geografia Humana II	5º per.	40	-	-	-	-	-
Geografia Física II	5º per.	40	-	12	-	-	-
Geografia Regional III	5º per.	80	-	-	-	-	-
Biogeografia	6º per.	80	-	24	-	-	-
Metodologia do Trabalho Científico	6º per.	40	-	-	-	-	-
Geografia Humana III	6º per.	80	-	-	-	-	-
Cartografia I	7º per.	80	-	24	-	-	-
Geologia	7º per.	80	-	12	-	-	-
Sociologia	7º per.	80	-	-	-	-	-
Pesquisa em Educação I	7º per.	40	-	-	-	-	-
Cartografia II	8º per.	80	-	-	-	-	-
Climatologia	8º per.	80	-	-	-	-	-
Geografia Econômica	8º per.	80	-	-	-	-	-
Pesquisa em Educação II	8º per.	40	-	-	-	-	-
Geografia Política	8º per.	80	-	-	-	-	-
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso)			-	240	160	40	40
Carga horária total (50 minutos)		2040	-	-			
Carga Horária Total (60 minutos)		1700	-	200	133,3	33,3	33,3

Carga Horária Total do Curso

Total	3.267 horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	967h	200h PCC
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1700h	200h PCC 200h Revisão / LP / TIC

Estágio Curricular Supervisionado	400h	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200h	80h TCC

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, apresentada atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/07, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017;
- Resolução CNE/CP nº 02/2015.

2. CONCLUSÃO

2.1 Considera-se que a adequação curricular do Curso de Licenciatura em Geografia, do Centro Universitário de Adamantina, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A Instituição deverá encaminhar três vias da estrutura curricular, ora aprovada, para devida rubrica.

2.3 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 08 de dezembro de 2017.

a) Cons^a Rose Neubauer
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Márcio Cardim, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de dezembro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 13 de dezembro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 618/17 – Publicado no DOE em 13/12/2017 - Seção I - Página 49/50

Res SEE de 18/12/17, public. em 19/12/17

- Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 694/17, public. em 21/12/17

- Seção I - Página 49

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS**AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA****(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)****DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA**

PROCESSO CEE Nº: 679/2000			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA			
CURSO: GEOGRAFIA	TURNO/CARGA	HORÁRIA	Diurno: horas-relógio
	TOTAL:		Noturno: 3267 horas-relógio
ASSUNTO: ADEQUAÇÃO CURRICULAR COM BASE NA DELIBERAÇÃO CEE Nº 154/2017 (111/12)			

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS I INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS II HISTÓRIA DO BRASIL I GEOGRAFIA DO BRASIL I ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007. [ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. [ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996. CERQUEIRA, C. PONTES, M.A., SANTIAGO, P. Por dentro



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

				<p>da História, Ensino Médio, Ed. Escala 2011. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012. LINHARES, Maria Yedda História Geral do Brasil Rio de Janeiro:Editora: Campus, 1990 PEREIRA, Denise Manzi Frayze; KOSHIBA, Luiz História do Brasil - Volume Único - 2 Grau, 8ª Edição, 2003. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. Geografia: a construção do mundo; geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998.</p>
		II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	LÍNGUA PORTUGUESA	<p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: conforme o novo acordo ortográfico. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 670 p. CEREJA, W.R.;MAGALHÃES, T. R.. Texto e Interação: Uma Proposta de Produção Textual a Partir de Gêneros e Projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 2000. GOLDSTEIN,N. S. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo:</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

				<p>Ática, 2009. KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007. MANDRYK, David. FARACO, C. Alberto. Língua Portuguesa - prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2004. VINCENT, J. A. leitura. São Paulo: UNESP, 2002.</p>
		<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</p>	<p>FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004. LEMOS, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010. MORAN, J.M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013. STAIR, RALPH M. . Princípios de sistemas de informação. 9.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2012. 590p</p>

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p>	<p>FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I</p>	<p>ARANHA, M. L. de A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2009. ARANHA, M.L. A. História da Educação. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1989.</p>
		<p>FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II</p>	<p>FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, 2001.</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

		SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	<p>LUCHESI, C. C. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PILETTI, Claudino & Piletti, N. Filosofia e História da Educação. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002 – 264p..</p> <p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: Edunb, 1982.</p> <p>CARVALHO, Alonso Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da. Sociologia e educação – leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 11.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. 91 p.</p> <p>FERREIRA, Roberto Martins. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>GOMES, Candido A. Costa. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>LOPES, P.C. Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt></p>
	II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	<p>BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula.2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>CAMPOS, DINAH M. de SOUZA: Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis, Ed. Vozes, 2005, 34ª Ed, Petrópolis, Vozes, 2005.</p> <p>DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p>GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 198p.</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>2011 PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.</p>
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>METODOLOGIA DO ENSINO I</p> <p>METODOLOGIA DO ENSINO II</p> <p>GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I</p> <p>GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II</p>	<p>CALLAI, Helena Copetti; MORAES, M. M. (Org.). Pesquisa, Educação e Cidadania: percursos Teóricos e metodológicos. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2016. v. 1. 210p .</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .</p> <p>CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. Geografia – Ensino Fundamental – anos finais. São Paulo, 2014-2017.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. Geografia – Ensino Médio. São Paulo, 2014-2017.</p> <p>ALEGRE, M. Pequeno guia para pesquisa de campo em Geografia. Boletim do Departamento de Geografia. Presidente Prudente: FFCLPP, n. 3, p. 77-86, 1970.</p> <p>ALVES, V. E. L. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. Geosp. São Paulo: SP, n.2, p.85-89, 1997.</p> <p>BARROS, A. de J. e LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1988.</p> <p>GIL, Izabel Castanha. Conta outra, vovô. Adamantina: Gráfica Oeste, 1995</p> <p>GUIMARÃES, R. B. Metodologia de projetos: uma</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>proposta para o ensino de Geografia. Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente: AGB, n. 13, p. 28-39, 1991.</p> <p>LACOSTE, Y. Pesquisa de trabalho de campo. Seleção de textos. São Paulo: AGB. n. 11, 1985.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>GESTÃO ESCOLAR</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE III</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE IV</p>	<p>ABRANCHES, Mônica. Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192> Acesso em 19 jul. 2017.</p> <p>FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. 318p.</p> <p>FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008</p> <p>GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E.A (Orgs). Autonomia da escola: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 199 p.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p.</p> <p>LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. Guia da escola cidadã: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.</p> <p>PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. 141 p.</p> <p>SZYMANSKI, H. A Relação Família / Escola - Desafios e Perspectivas. Campinas: Liber Livro, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007</p>
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA I</p>	<p>MAZINI, E. A. F. et al. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais:</p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

		EDUCAÇÃO INCLUSIVA II (LIBRAS)	<p>reflexões sobre inclusão socioeducacional. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.</p> <p>PRIOSTE, C. Dez Questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>ROSA, D. E. G. Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: PD&A, 2002.</p> <p>BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília: SEESP, 1997. 127p. 3v. (Atualidades pedagógicas)</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares- Estratégias para a educação de Alunos com necessidades Educacionais Especiais. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 1999.</p> <p>CAPOVILLA, F. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2.ed. São Paulo: EdUSP, 2012. 2759 p.</p> <p>CARNEIRO, M. A.. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007. 175 p.</p> <p>CARVALHO, R. E. Temas em educação especial. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003. 196 p.</p> <p>GONÇALVES, M. F. C. Educação escolar : identidade e diversidade. ed. Florianópolis : Insular, 2003-264p. (-)</p> <p>ROSA, D. E. G.. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 212 p.</p> <p>SÁ, E. D.; CAMPOS, I.M. de; SILVA, M. B. C. Atendimento educacional especializado/ deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 54 p.</p>
	IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	PROCESSOS AVALIATIVOS DO ENSINO	<p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em:<http://portal.inep.gov.br/ideb></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio></p>



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE: http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: < PROVINHA BRASIL: http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil></p> <p>FIRME, T. P. (1994) Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro.</p> <p>GOVERNO DE SÃO PAULO. Índice de desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. IDEB. Disponível em: < http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp></p> <p>GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < http://www.educacao.sp.gov.br/idesp</p> <p>GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < http://saresp.vunesp.com.br/index.html></p>
--	--	--	---

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Didática</p> <p>Geografia na Educação Básica I e II</p> <p>Metodologia do Ensino I e II</p> <p>Processos Avaliativos de Ensino</p> <p>Psicologia da Aprendizagem</p> <p>Psicologia do Desenvolvimento</p> <p>Geografia do Brasil I II e III</p> <p>Geografia Humana I</p> <p>História do Brasil II</p> <p>História Antiga</p> <p>História Medieval I</p> <p>História da América I</p> <p>Geografia Regional I</p> <p>História Moderna I</p> <p>Geografia Regional II</p> <p>Geografia Física I e II</p> <p>Biogeografia</p> <p>Cartografia I</p> <p>Geologia</p>	<p>Didática</p> <p>CASTRO, A. D.; CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2001 GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 198p.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985.</p> <p>MARTINS, José do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo: Atlas, 1988. 238p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111p.</p> <p>NEMI, Ana Lúcia Lana; Martins, João Carlos. Didática de História: o tempo vivido - uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>Metodologia do Ensino I e II</p> <p>CARDOSO, Ciro Flamarion S.. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 9.ed. Rio de Janeiro : Campus, 1997 507p.</p> <p>MARTINS, José Do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo : Atlas, 1988 238p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994 111p.</p> <p>(Aprender e ensinar) NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense, 1998 101p.</p> <p>Processos Avaliativos de Ensino</p> <p>AFONSO, A. J. Avaliação Educacional. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>ANTUNES, Celso. A Avaliação da Aprendizagem Escolar. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.</p> <p>BITAR, H. A. de F. et. al.. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: Implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação; Instituto</p>
--	---	---	--



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Matriz de Avaliação SAEB/IDEB. MEC/INEP, 2007.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>RESOLUÇÃO SE Nº 27/1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.</p> <p>RESOLUÇÃO SE Nº 41/2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014.</p> <p>SÃO PAULO (Estado). Matrizes de Referência para a Avaliação SARESP. Documento Básico/Secretaria de Educação. São Paulo: SEE, 2009.</p> <p>Psicologia Do Desenvolvimento</p> <p>Barros, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)</p> <p>Bock, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)</p> <p>Cória-Sabini, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>Davis, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p>Kramer, Sonia. Infância: fios e desafios da pesquisa. 5.ed.Campinas : Papirus, 2001-192p. (Série prática pedagógica)</p> <p>Psicologia da Aprendizagem</p>
--	--	--	--



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

		<p>BOCK, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor) Psicologia do desenvolvimento</p> <p>BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)</p> <p>BOCK, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p>Geografia do Brasil II</p> <p>ANDRADE, Manoel Correia de. Formação territorial e econômica do Brasil. .ed. Recife : Massangana, 2003-308p. v. (1)</p> <p>CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .</p> <p>SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. Brasil território e sociedade no início do século XXI. 5São Paulo : Record, 2005. v. (1)</p> <p>SIMIELI, Maria Helena. Atlas geográfico. ed. São Paulo : Atlas, 2010. v. (1)</p> <p>Geografia Humana I</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. Educação</p>
--	--	---



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .

OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Amazônia : monopólio, expropriação e conflitos. 5.ed.Campinas : Papirus, 1997-132p. (Educando)

ROSSO, Jurandyr L. Sanches (Org). Geografia do Brasil. 3.ed.São Paulo: EdUSP, 2000-546p. (Didática)

SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI .9.ed.Rio de Janeiro : Record, 2006-473p. (-)

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 14.ed.Rio de Janeiro : Record, 2007-174p. (-)

História Antiga

FEIST ,Hildegard. História da vida privada : do Império Romano ao Ano Mil. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009. 1v. (-)

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 5São Paulo : Contexto, 2011p. v. (Repensando a História)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

PINSKY, Jaime. 100 textos de história antiga: textos e documentos. 9.ed.São Paulo : Contexto, 2006154p. (-)

_____. As primeiras civilizações. ed. São Paulo : 98p. (-)

História Medieval I

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: a Idade Média: a expansão do Oriente e o nascimento da Civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 334 p. 6v.

DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 170 p.

FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. 1 ed. São Paulo:



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>Companhia das Letras, 2001. 201p. KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: 1980. 392p.</p> <p>Geografia Regional I</p> <p>ARAÚJO, Tania Bacelar. Desenvolvimento regional urgências e emergências. 1Rio de Janeiro : Objetiva, 1999p. v. (1) CALLAI, Helena Copetti; ZARTH, Paulo Afonso. O Estudo do Município e o Ensino de História e Geografia. IJUI-RS: LIVRARIA UNIJUI EDITORA, 1988. 63p . CORREIA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003p. v. (1) SEABRA, Manoel e GOLDENSTEIN, Lea. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. ed. São Paulo : Revista do Departamento de Geografia da USP, 1982p. v. (1) (http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/article/view/292)</p> <p>História da América I</p> <p>COE, Michael . A América Antiga : civilizações pré-colombianas. ed. Barcelona : Folio, 2006-239p. (Grandes civilizações do passado) JAGUARIBE, Helio. A dependência político-econômica da América Latina. ed. São Paulo : Loyola, 1976-157p. (-) JAKOBSKIND, Mário Augusto. América Latina: histórias de dominação e libertação. ed. Campinas : Papyrus, 1985-144p. (-) KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. LEÓN-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios. ed. Petrópolis : Vozes, 1984-143p. (-) PRADO, Maria Lígia Coelho. A formação das nações latino-americanas</p>
--	--	--	--



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

:anticolonialismo, antiimperialismo:
constituição das oligarquias. 2.ed.São
Paulo : Atual, 1986-82p. (Discutindo a
História)
STEIN, Stanley J.. A herança colonial da
América Latina. ed. Rio de Janeiro : Paz e
Terra, 1983-158p. (-)
TODOROV, Tzvetan. A conquista da
América: a questão do outro. 3.ed.São
Paulo : Martins Fontes, 2003-387p. (-)

Geografia Regional II

ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço,
polarização e desenvolvimento: uma
introdução à economia regional. São Paulo:
Atlas, 1987
ARAÚJO, Tania Bacelar de. Ensaio sobre
o desenvolvimento brasileiro. Heranças e
urgências. Rio de Janeiro:
Revam/IPPUR/UFRJ, 2003.
CALLAI, Helena Copetti. Educação
Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí:
Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p CORRÊA,
Roberto L. Trajetórias geográficas. 2ª ed.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001
GOLDENSTEIN, Léa e SEABRA, Manoel.
Divisão territorial do trabalho e nova
regionalização. *In*: Revista do
Departamento de Geografia. São Paulo:
Edusp, 1982, 214p.
LENCIONI, Sandra. Região. São Paulo:
Edusp, 1999
SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e
filosofia. 1ª ed. São Paulo: EDUNESP,
2005.

Geografia Física I

Leinz, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São
Paulo: Nacional, 2001-399p. (Biblioteca
universitária. Série 3ª. Ciências puras)
PASSINI, E. Y.; ALMEIDA, R. D.Espaço
Geográfico: ensino e representação. 5ª. ed.
São Paulo - SP: Contexto, 1989. v. 1. 100p
Guerra, Antonio Jose Teixeira.
Geomorfologia e meio ambiente. 6.ed.Rio



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006-394p. (-)
TEIXEIRA , Wilson, et al. Decifrando a terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008 - 557p. (-)
Vitte, Antonio Carlos; Guerra, Antonio Jose Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil .2.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007 280p. (-)

História do Brasil II

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 523 p. 1v.
HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002 220p.
MATTOSO, Kátia De Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990. 267p. 541p.
PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 390p.

História Moderna I

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 548 p.
ARRUDA, José Jobson de Andrade. A revolução industrial. 3.ed. São Paulo : Ática, 1994 93p. (Princípios)
CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: os séculos XVI e XVII : os progressos da civilização europeia. 2.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998-546p. 9v. (-)
FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. ed. São Paulo : Brasiliense,



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

1981-121p. (Tudo é história)
GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes.
ed. São Paulo : Companhia das Letras,
1998-309p.
KARNAL, Leandro (Org.). História na sala
de aula: conceitos, práticas e propostas.
São Paulo: Contexto, 2003.
1998-338p. 10v. (História geral das
civilizações)
SEVCENKO, Nicolau. O renascimento.
24.ed.São Paulo : Atual, 1998-91p. (-)

GEOGRAFIA FÍSICA II

AYOADE, J. O. . Introdução à climatologia
para os trópicos. 11.ed. Rio de Janeiro :
Bertrand Brasil, 2006 332p.
CALLAI, Helena Copetti. Educação
Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí:
Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .
DANNI-OLIVEIRA, Ines M. & Mendonça,
Francisco. Climatologia – Noções Básicas e
Clima do Brasil. São Paulo: Oficina de
Textos, 2007.
GUERRA, Antonio Jose Teixeira; VITTE,
Antonio Carlos. Reflexões sobre a geografia
física no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro :
Bertrand Brasil, 2007 280p.
ROSS, Jurandir Luciano Sanches (org.).
Geografia do Brasil. São Paulo : Edusp,
2005

Geografia do Brasil III

CASTRO, Iná Elias de et all (org.).
Geografia: conceitos e temas. 1ª ed. Rio de
Janeiro: Bertrant Brasil, 2003.
NEGRI, Barjas. Concentração e
desconcentração industrial em São Paulo
(1880-1990). Campinas: Unicamp, 1996,
242p.
ROSS, Jurandir (org.). Geografia do Brasil.
São Paulo: Edusp, 1998
SANTOS, Milton. Ensaio sobre a
urbanização latino-americana. São Paulo:
Hucitec, 1982, 194p.
SANTOS, Milton e SILVEIRA, M. Laura. O
Brasil: território e sociedade no início do



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>século XXI. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006, 473p.</p> <p>Biogeografia</p> <p>AB´SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. 1ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159p.</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .</p> <p>MARTINS, Celso. Biogeografia e ecologia. 4ª ed. São Paulo : Nobel, 1981, 115p.</p> <p>ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1975, 201p. (Biblioteca pioneira de biologia moderna)</p> <p>RIZZINI, C.T.. Tratado de Fitogeografia do Brasil. SP : Hucitec, 1990, 320p.</p> <p>TROPPEMAYER, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio Claro: Divisa, 2008.</p> <p>TROPPEMAYER, H.. Metodologias Simples para Pesquisar o Meio Ambiente. Rio Claro: Graff Set, 1988, 110p.</p> <p>Meio Ambiente, Recursos Naturais E Educação Ambiental</p> <p>CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 10. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. v. 1. 144p .</p> <p>MARCONDES, Ayrton C.. Ciências ecologia e educação ambiental. Editora Scipione167p. (-)</p> <p>RUSCHEINSKY, Aloísio (org.) Educação ambiental : abordagens múltiplas . Porto Alegre : Artmed, 2002. 183p. (-)</p> <p>Geografia na Educação Básica I</p> <p>CALLAI, Helena Copetti; MORAES, M. M. (Org.). Pesquisa, Educação e Cidadania: percursos Teóricos e metodológicos. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2016. v. 1. 210p .</p> <p>CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .</p>
--	--	--	--



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .
MELLO, Guiomar N. Transposição didática, interdisciplinaridade e contextualização.
PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Trad. Bruno Charles Magne. Arte Médicas, 1999.

Cartografia II

CARVALHO, E.. Elaboração de Cartogramas Temáticos. 1 ed. Rio Claro : IGCE, 1986 220p.
FITZ, Paulo Roberto . Cartografia básica. 2.ed. Canoas : UNILASALLE , 2005 219p.
JOLY, F.. A Cartografia. 1 ed. Campinas : Papyrus, 1990 180p.
MARTINELLI, Marcello . Cartografia temática : caderno de mapas. São Paulo: EdUSP, 2003 160p.
NOGUEIRA, Ruth E. . Cartografia : representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2.ed. Florianópolis : UFSC, 2008
PASSINI, E. Y. Alfabetização cartográfica e livro didático: uma análise crítica. 2ª. ed. Belo Horizonte: Lê, 1994. v. 1. 100p .

Geologia

CASTROGIOVANNI, A. C.; TONINI, I. M. ; KAERCHER, N.A. ; COSTELLA, R. Z. . Movimentos para ensinar Geografia - oscilações. 1. ed. Porto Alegre: Letra1, 2016. v. 1. 312p .
GUERRA, Antônio J. Teixeira. Geomorfologia e meio ambiente. 6.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 394p.
GUERRA, Antônio J. Teixeira. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 7.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007 472p.
BRANCO, Samuel Murgel. A deriva dos



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

			<p>continentes. 12.ed. São Paulo : Moderna, 1997. 79p.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo : Edgard Blucher , 1980 188p.</p> <p>LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001 399p. (Biblioteca universitária. Série 3ª. Ciências puras)</p> <p>Geografia na Educação Básica II</p> <p>ALEGRE, M. Pequeno guia para pesquisa de campo em Geografia. Boletim do Departamento de Geografia. Presidente Prudente: FFCLPP, n. 3, p. 77-86, 1970.</p> <p>ALVES, V. E. L. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. Geousp. São Paulo: SP, n.2, p.85-89, 1997.</p> <p>BARROS, A. de J. e LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1988.</p> <p>GIL, Izabel Castanha. Conta outra, vovô. Adamantina: Gráfica Oeste, 1995</p> <p>GUIMARÃES, R. B. Metodologia de projetos: uma proposta para o ensino de Geografia. Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente: AGB, n. 13, p. 28-39, 1991.</p> <p>LACOSTE, Y. Pesquisa de trabalho de campo. Seleção de textos. São Paulo: AGB. n. 11, 1985.</p>
--	--	--	--

OBSERVAÇÕES:

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Introdução

As discussões sobre os aspectos que potencializam as competências necessárias a formação de professores têm tido atenção especial no meio acadêmico nos últimos anos. Neste sentido, a preocupação em refletir acerca dos saberes docentes necessários para legitimar a atuação do professor tem reunido esforços em torno da reflexão sobre o significado e papel da prática como componente curricular (PCC) no currículo de formação docente. A PCC foi introduzida nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da educação básica em nível superior através das Resoluções CNE/CP n o 01 e 02/2002. Com a proposta de propiciar uma aprendizagem significativa na



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

formação inicial, que superasse a dicotomia entre teoria e prática, a PCC viabilizava um elo entre a situação de formação e a situação de exercício. Após vários anos de debates e reflexões acerca das experiências acumuladas e de acordo com visões e quadros teóricos diferentes, as ideias fundamentantes da PCC foram aprimoradas. A Resolução CNE/CP 02/2015 ampliou para 400 hs a carga destinada à PCC e ofereceu a oportunidade para rediscutir e ressignificar seu conceito. Diante desta perspectiva e tomando como base a Deliberação CEE 154/2017, que dispõe sobre a alteração da Deliberação CEE 111/2012, com fundamento na Resolução CNE/CP 02/2015, apresenta-se este projeto para a Prática como Componente Curricular do Centro Universitário de Adamantina.

Justificativa

De acordo com Shulman (2005), há três categorias de conhecimentos presentes no desenvolvimento cognitivo do professor: do conteúdo da matéria ensinada, pedagógico da matéria e curricular. Para ele, o conhecimento do conteúdo busca compreender a estrutura da disciplina e a sua organização cognitiva, compreendendo o domínio dos aspectos atitudinais, conceituais, procedimentais, representacionais e validativos do conteúdo. O conhecimento pedagógico do conteúdo relaciona-se ao formular e apresentar o conteúdo de forma a torná-lo compreensível aos alunos. O conhecimento curricular, caracteriza-se por conhecer currículo como o conjunto de programas elaborados para o ensino de assuntos e tópicos específicos em um dado nível. Dentre estas três categorias, o autor considera o conhecimento pedagógico de particular importância, uma vez que acredita que a capacidade de transformar o conhecimento disponível sobre um tema em conteúdos escolares e favorecer o aprendizado pelo aluno é o que caracteriza a docência. Esta categoria, portanto, é o que norteia a Prática Como Componente Curricular (PCC), ou seja, o que permite transformar o conteúdo científico em escolar, o encontro do conhecimento sobre um determinado objeto de ensino com o conhecimento pedagógico sobre como se aprende e como se ensina esse conteúdo. Assim a proposta da PCC é não só a de aprender os 2 objetos de conhecimento, mas também aprender a ensiná-los através da conexão com a realidade da escola de educação básica. A PCC do curso de licenciatura em Geografia da IES ocorrerá ao longo do curso, articulando-se às teorias ensinadas, proporcionando o pensar para que, como e o que fazer nos espaços educativos com o que foi aprendido. Será inserida como eixo transversal, com carga horária própria e será organizada por um ou mais docentes que ministram disciplinas no curso durante um mesmo semestre. Terá por finalidade articular “diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar, pois nessa prática a ênfase estará nos procedimentos de observação e reflexão, no registro das observações realizadas e na resolução de situações-problema”. (SOUZA NETO; SILVA, 2014, p. 898). Assim, as metodologias propostas abordarão um conjunto de conhecimentos, saberes e experiências adquiridos e vivenciados pelos estudantes em diferentes tempos e espaços no transcorrer do curso, de maneira a aprofundar a compreensão da prática educativa em contextos distintos, baseando-se em procedimentos, tais como:

- organização do conhecimento científico, transformando-o em matéria de ensino, o que envolve um processo de seleção, estruturação, hierarquização e ordenamento sequencial do conteúdo.
- seleção de estratégias mais pertinentes para ensinar cada tópico do conteúdo em circunstâncias específicas em sala de aula, ou seja, explorar a habilidade de transformar o conteúdo da matéria em atividades e experiências para facilitar o aprendizado, o que inclui as analogias, o uso de exemplos, explicações e demonstrações daquele tópico específico do conteúdo.
- compreensão acerca da situação concreta dos estudantes de diferentes idades em relação a um conteúdo particular. Conhecer quem são os estudantes é um componente importante do conhecimento pedagógico do conteúdo, pois, muitas vezes os professores tomam como referência, ao selecionar o conteúdo e as estratégias de ensino, as suas próprias trajetórias como estudantes, o que lhes causa dificuldades na tarefa porque esperam que eles tenham o mesmo grau de domínio de conhecimentos e motivação que supõem terem tido quando frequentavam a escola básica. (GROSSMAN; WILSON; SHULMAN; 2005, p. 7)
- compreensão sobre como os estudantes poderão interpretar os tópicos específicos do conteúdo, a partir de seus conhecimentos prévios, identificando possíveis equívocos e dificuldades,

Projetos



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Em articulação com as atividades do trabalho acadêmico e com o estágio Supervisionado, a PCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador e educador em Geografia. A licenciatura oferece PCC a seus alunos no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação, desde o início do curso e não apenas nas disciplinas pedagógicas (cf. ementas). Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar. Assim, a prática vai permear toda a formação do futuro professor, estabelecendo/garantindo uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento. Nesse sentido, por meio das disciplinas de formação científico-cultural, se observará uma atenção especial na relação teoria e prática. Uma discussão dos livros didáticos e paradidáticos, a observação de práticas pedagógicas nas escolas, as análises curriculares de ensino fundamental e médio, a análise e interpretação de fontes documentais diversificadas, reconhecendo o papel de diferentes linguagens e agentes sociais, farão parte dessa integração em um diálogo constante entre a prática e a teoria, oferecendo condições para a formação de um profissional mais bem preparado e seguro.

A prática assim considerada será desenvolvida ao longo de toda a formação do futuro docente e tem como objetivo familiarizar e embasar o estudante em atividades ligadas ao ensino. Nessa perspectiva sobre a prática pedagógica deve-se criar, desde o primeiro momento do curso, um ambiente de troca permanente de experiências, dúvidas, materiais e propostas de atuação.

O eixo fundamental da Prática como Componente Curricular é a transposição do conteúdo teórico para a prática de ensino, através da análise de materiais didáticos, de abordagens e projetos de ensino, resolução de problemas inerentes ao contexto escolar, elaboração e adaptação de materiais e avaliação, de práticas e métodos de ensino-aprendizagem nas diversas habilidades que concernem ao ofício do educador e historiador.

Referências

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado.Revista de Currículum y Formación de Profesorado. v.9, n.2, Granada, España, 2005, pp.1-30.

SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandei Pinto da. Prática como componente curricular: questões e reflexões. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 43, p. 889-909, set./dez. 2014.

GROSSMAN, Pamela L; WILSON, Suzzane M; SHULMAN, Lee. S. Profesores de sustância: elconocimiento de la matéria para la enseñanza. Profesorado. Revista de currículum y formación del profesorado. Granada-España, ano 9, n.2, 2005, pp.1-25.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de	O estágio será realizado com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos. Será desenvolvido nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Serão articuladas da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none">• 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades	BARREIRO, I.M. de F.; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio supervisionado na formação de professores. 2006. CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

	Ensino Superior;	<p>docentes nos anos iniciais do ensino fundamental; (5º semestre)</p> <ul style="list-style-type: none">• 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes no ensino médio. (6º semestre) <p>Constará de três aspectos básicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Observação: observar e relatar em formulário as características físicas e pedagógicas da escola; as características da clientela escolar; os aspectos didáticos e pedagógicos utilizados.2. Participação: prestar auxílio didático-pedagógico à coordenação e aos professores na forma de reforço aos alunos.3. Regência: elaborar em formulário próprio, um plano de aula; confeccionar material didático pedagógico para aula prática quando possível, ministrar a aula, segundo o Plano e auto-avaliar seu desempenho.	<p>de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012. PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ª Ed. São Paulo, Cortez Editora, 2014. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1991.</p>
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	<p>As atividades de gestão do ensino têm como objetivo levar os licenciandos a conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, considerando os princípios da gestão escolar, bem como a participação da comunidade nos processos de desenvolvimento, contribuindo, assim, com os saberes e fazeres da organização da escola. Serão articuladas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none">• 100 h destinadas as atividades de gestão nos anos iniciais do ensino fundamental; (7º semestre)• 100 h destinadas as atividades de gestão no ensino médio. (8º semestre) <p>As atividades incluirão:</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);• Participação em reunião de Pais;• Participação em reuniões de Planejamento Escolar;• Participação em reuniões de discussão das ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, entre outras);• Participação em atividades de reforço e recuperação escolar;• Participação em reuniões de conselho de classe;• Participação nas demais atividades destinadas à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar	<p>MARIOTINI, S. D. A Contribuição dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) na Formação Continuada de Professores Iniciais. Dissertação (Mestrado em Educação). OLIVEIRA, D.A. Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002</p>
	Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)	NÃO SE APLICA	



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

OBSERVAÇÕES:

3- PROJETO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Licenciaturas do Centro Universitário de Adamantina, caracteriza-se como um conjunto de atividades teórico e práticas para a aprendizagem profissional e para o ensino sob a forma de ações pré-estabelecidas, segundo as especificidades da área, devidamente orientadas, acompanhadas e supervisionadas por docentes pertencentes ao Curso, tendo como base a Deliberação CEE 111/2012 e Deliberação CEE 126/2014.

No curso de Licenciatura em Geografia, o Estágio Supervisionado Curricular, integra a estrutura curricular do curso, através das disciplinas de Orientação a Prática Docente, sendo disciplina obrigatória, com carga horária e a duração determinada no Projeto Pedagógico do Curso.

O Estágio Supervisionado Curricular tem como objetivos:

- I. Fornecer a formação do graduando em ambiente institucional ou comunitário em geral;
- II. Propiciar a interação com a realidade profissional e o ambiente de trabalho;
- III. Articular os conhecimentos de ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade, de acordo com a realidade local e nacional;
- IV. Desenvolver concepção multidisciplinar e realizar a união entre a teoria e a prática;
- V. Afirmer o conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematizações e organizações de trabalho;
- VI. Possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e do compromisso profissional, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do graduando;
- VII. Possibilitar a avaliação contínua do respectivo curso, fornecendo subsídios para possíveis necessidades de adaptações ou reformulações no Projeto Pedagógico do Curso;
- VIII. Propiciar a integração da FAI com as escolas das redes públicas municipais, estaduais de ensino ou redes privadas e demais campos de estágio;
- IX. Possibilitar o aprimoramento profissional dos professores das respectivas redes de ensino, bem como, do projeto político-pedagógico de cada unidade concedente de estágio.

Neste sentido, as atividades do estágio supervisionado curricular devem proporcionar ao graduando:

- I. Vivência efetiva de situações reais de trabalho, proporcionando experiência prática na linha de formação do aluno;
- II. Situações práticas que contribuam para a formação do professor, por meio de experiências didático-pedagógicas, técnico-científicas e de relacionamento humano;
- III. Atividades de campo nas quais ocorrerão relações de ensino-aprendizagem estabelecidas entre professor orientador, supervisor local e estagiário;
- IV. Inserção do aluno, gradativamente, no processo de profissionalização;
- V. Estímulo ao desenvolvimento de atividades e posturas profissionais, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e atitudes éticas;
- VI. A integração teoria/prática vivenciada e inserida em um contexto envolvendo diferentes visões e dimensões da realidade social, econômica, política, cultural, ética e profissional;
- VII. Oportunidade de integrar os conhecimentos de pesquisa, extensão e ensino em benefício da sociedade;
- VIII. Contribuir para as articulações de práticas pedagógicas que integrem o saber, o saber fazer e o saber conviver.

Para a formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, o estágio supervisionado deverá possuir a carga horária mínima determinada pela Deliberação CEE Nº 111/2012 e Deliberação CEE Nº 126/2014, como segue:

- I – 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- II - 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino nelas incluídas, entre outras, as relativas a trabalho pedagógico coletivo, conselho de escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

As atividades de acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem a relação professor-aluno-escola. Durante esta etapa, espera-se que os alunos analisem a documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como as técnicas e os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Espera-se também que façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e de suas técnicas. Estas atividades, que totalizam 200 horas da carga horária destinada ao Estágio Supervisionado, serão articuladas da seguinte forma:

- 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental; **(5º semestre)**
- 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes no ensino médio. **(6º semestre)**

As 200 horas de atividades de gestão do ensino têm como objetivo levar os licenciandos a conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, considerando os princípios da gestão escolar, bem como a participação da comunidade nos processos de desenvolvimento, contribuindo, assim, com os saberes e fazeres da organização da escola. Serão desenvolvidas nos dois últimos semestres do curso e incluirão:

- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);
- Participação em reunião de Pais;
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar;
- Participação em reuniões de discussão das ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, entre outras);
- Participação em atividades de reforço e recuperação escolar;
- Participação em reuniões de conselho de classe;
- Participação nas demais atividades destinadas à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar

CAMPO DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado curricular deve ser executado em escolas públicas e/ou instituições privadas, desde que apresentem condições adequadas para a formação profissional do graduando, como:

- I. Planejamento e execução conjunta das atividades de estágio;
- II. Existência de profissionais atuantes com desempenho nos campos específicos do estágio;
- III. Infraestrutura material e recursos humanos que garantam a supervisão e as condições necessárias para realização do estágio;
- IV. Fornecer os dados que constam nos formulários da pasta de estágio do graduando, bem como conferir a frequência do aluno, com a assinatura da folha de presença.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

A orientação do estágio será exercida por um professor do Curso de Licenciatura, responsável pela Disciplina de Orientação a Prática Docente. A orientação junto aos alunos será semanalmente nas dependências da IES.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São levados em consideração no processo avaliativo, o cumprimento dos seguintes itens:

- I. Prazo de entrega de documentos necessários durante a realização do estágio;
 - II. O desempenho e interesse do aluno nos encontros semanais avaliado pelo docente responsável pela disciplina de Orientação à Prática;
 - III. A elaboração de relatórios, parcial e final, nas diversas etapas do estágio;
 - IV. A qualidade dos relatórios de Estágio;
 - V. A entrega do atestado de estágio realizado devidamente assinado pelo Diretor da Instituição de estágio, contendo a carga horária exigida e ficha de avaliação pela escola.
- O Professor Orientador considerará se o aluno foi aprovado ou não no estágio supervisionado, a partir dos critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e no plano de ensino do estágio supervisionado curricular correspondente ao termo do estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012.
FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.
MARIOTINI, S. D. A Contribuição dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) na Formação Continuada de Professores Inicantes. Dissertação (Mestrado em Educação).
OLIVEIRA, D.A. Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.
PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ºEd. São Paulo, Cortez Editora, 2014.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002
VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1991.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS:

1º TERMO

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I – Ementa: Análise da articulação entre história e as filosofias da educação. Estudo da evolução do pensamento pedagógico ocidental: da Idade Antiga à Idade Contemporânea. Concepções de educação. As práticas educativas antigas, medievais, modernas e contemporâneas.

Bibliografia Básica.

ARANHA, M. L. de A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2009.
ARANHA, M.L. A. História da Educação. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1989.
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003-424p.
FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, 2001.
GHIRALDELLI JÚNIOR, P.. Filosofia e história da educação brasileira. ed. Barueri: Manole, 2003-288p. (-)
LUCHESE, C. C. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
PILETTI, Claudino & Piletti, N. Filosofia e História da Educação. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002 – 264p.

Bibliografia Complementar

GAARDNER, J. O Mundo de Sofia. 4. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
LOPES, E., FARIA, L. M. e VEIGA, C. G. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA I - Ementa: Classificação das deficiências. Pressupostos teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva. Análise histórica da Educação Especial e das tendências atuais. Os sujeitos do processo educacional especial. Perspectiva da educação Inclusiva no sistema escolar; currículo, avaliação e didática.

Bibliografia Básica

MAZINI, E. A. F. et al. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997.
MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.
PRIOSTE, C. Dez Questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.
ROSA, D. E. G. Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: PD&A, 2002.

Bibliografia Complementar

CAPELLINI, V. L. M. F.. História da Educação Especial: em busca de um espaço na história da educação brasileira. ed. Campinas : Disponível em:
http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario7/TRABALHOS/V/Vera, 2009p. v. (Unicamp)
FRANCO, João Roberto. Atuação do psicólogo no processo de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. ed. Adamantina : FAI, 2003 (II Semana Acadêmica de Psicologia)



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Ementa: As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade; A influência da TV nos processos escolares; a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico.

Bibliografia básica:

BEHRENS, M. A. O Paradigma emergente e a prática pedagógica. Campinas: Papirus, 2010.
BELLONI, M. L.. O que é mídia-educação. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2009
FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004.
FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004.
LEMOS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.
LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
MORAN, J.M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
STAIR, R. M. . Princípios de sistemas de informação . 9.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2012. 590p

Bibliografia Complementar

BRITTES ,Juçara Gorski; PERUZZO, Cicilia Krohling -. Sociedades da informação e novas mídias: participação ou exclusão?.São Paulo: Intercom, 2002-139p.
FIGUEIREDO, José Carlos. Comunicação sem fronteiras: da pré-história à era da informação. ed. São Paulo : George Allen &UnwingLtda, 1999-150p. (-)
CASTELLS,Manuel . A galáxia da Internet : reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade . ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar , 2003-234p. (-)
DIZARD JR., Wilson . A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2.ed.Rio de Janeiro : Jorge Zahar , 2000-324p. (-)
STRAUBHAAR, Joseph. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 303p.
TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 3.ed. São Paulo: Érica, 2001. 182p

GEOGRAFIA DO BRASIL I- Ementa: Localização espacial do Brasil. Configuração espacial do Brasil entre os séculos XVI e primeira metade do século XX sob o paradigma agrário-exportador. A influência dos condicionantes físicos na ocupação territorial e na estruturação econômica do período agrário exportador. As contradições do modo capitalista de produção materializadas nas relações centro-periferia.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Manoel Correia de. Formação territorial e econômica do Brasil. .ed. Recife : Massangana, 2003-308p. v. (1)
CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .
LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. *Geografia geral e do Brasil*. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. *Geografia: a construção do mundo; geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2005.
ROSS, Jurandy L. Sanches (org.) *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1998.
SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. Brasil território e sociedade no início do século XXI. 5ª São Paulo : Record, 2005. v. (1)
SIMIELI, Maria Helena. Atlas geográfico. ed. São Paulo : Atlas, 2010. v. (1)

Bibliografia Complementar

DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo 1880-1945. ed. São Paulo : EDUSP e Difusão Europeia do Livro, 1971p. v. (1)
HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil.ed. Rio de Janeiro : José Olímpio, 1990p. v. (1)
RANGEL, Ignácio. Obras reunidas (2 vol.). ed. Rio de Janeiro : Contraponto, 2005p. v. (1)
SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo: AGB, 1977, p. 81- 99..ed. São Paulo : AGB - Boletim Paulista de Geografia, 1977- v. (1)



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

HISTÓRIA DO BRASIL I –Ementa: Organização social, política e cultural brasileira: conceito, divisão e análises. O Estado em seus aspectos constitutivos: territórios, população, governo e soberania da nação. Formação da cultura brasileira. Manifestações populares de cultura. Transmissão de cultura no Brasil. A Sociedade e a Cultura no Brasil Colonial.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 523 p. 1v.
FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012.
HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 220p.
LINHARES, Maria Yedda História Geral do Brasil, Rio de Janeiro: Editora: Campus, 1990
MATTOSO, Kátia De Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990. 267p.
541p.
PEREIRA, Denise Manzi Frayze; KOSHIBA, Luiz História do Brasil - Volume Único - 2 Grau, 8ª Edição, 2003
PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 390p.

Bibliografia Complementar

NOVAIS, Fernando Antonio. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1985. 420p.
SOUZA, Laura de Mello E. O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 505p.
VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 393 p.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS I – Ementa: Revisão dos conteúdos aprendidos no Ensino Fundamental II nas disciplinas de História e Geografia. Discussão de conceitos históricos e geográficos. Geografia Física e Biogeografia. Pré –História, História Antiga, Idade Média.

Bibliografia Básica

ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004.
ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007. []
ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996.
BRAICK, Patrícia Ramos. Estudar História: das origens do homem à era digital (volume 6 ao 9)
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
MAGNÓLIO, D. Geografia – A construção do Mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2005
LUCCI, Elian. Geografia & Homem Espaço. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano)

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Joelza. História em documento. São Paulo: FTD, 2007
LUCCI, Elian. Geografia & Homem Espaço. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano)
SANTOS, Douglas. O mundo e seus lugares. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

LINGUA PORTUGUESA- Ementa: O sentido da linguagem. Níveis da linguagem. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de textualidade. Recepção e produção textual. Princípios básicos da norma culta e da construção textual baseada nas convenções gramaticais com a intenção de fazer com que o aluno aprenda essas normas e as utilize como forma de expressão oral e escrita.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: conforme o novo acordo ortográfico. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 670 p.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

CEREJA, W.R.;MAGALHÃES, T. R.. Texto e Interação: Uma Proposta de Produção Textual a Partir de Gêneros e Projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 2000.
GOLDSTEIN,N. S. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.
KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007.
MANDRYK, David. FARACO,C. Alberto. Língua Portuguesa - prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2004.
VINCENT, J. A leitura. São Paulo: UNESP, 2002.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de língua portuguesa. São Paulo : Thomson, 2008- 232p. (Ideias em ação)
MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 8.ed.São Paulo : Saraiva, 1999 - 608p. (-)
ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 39.ed.Rio de Janeiro : J. Olympio, 2000 - 553p. (-)

2ª TERMO

GEOGRAFIA DO BRASIL II - Ementa: A apropriação da natureza sob o paradigma agrário-exportador. A urbanoindustrialização e a espacialização do território brasileiro na segunda metade do século XX. A apropriação da natureza sob o paradigma urbano-industrial. O nacional-desenvolvimentismo e a intensificação das desigualdades regionais. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

CASTRO, Iná Elias. Geografia, conceitos e temas. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003p. v. (1)
CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .
ROSS, Jurandy L. Sanches. Geografia do Brasil.ed. São Paulo : EDUSP, 2001p. v. (1)
SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. Território e sociedade: o Brasil no limiar do século XXI. 5São Paulo : Record, 2005p. v. (1)

Bibliografia Complementar

BARROS, Ricardo Paes et al. A estabilidade inaceitável: riqueza e pobreza no Brasil. ed. Brasília : http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf, 2001p. v. (Única)
DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo 1880-1945. ed. São Paulo : EDUSP e Difusão Europeia do Livro, 1971p. v. (1)
IPEA. Retrato das desigualdades de gênero e raça. 4IPEA - Brasília : <http://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>, 2011p. v. (Única)
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. O Modo Capitalista de Pensar e Suas "Soluções Desenvolvimentistas" para os Desequilíbrios no Brasil - Reflexões Iniciais. ed. São Paulo : Revista do Departamento de Geografia USP, 1984p. 3v. (1)

HISTÓRIA DO BRASIL II - Ementa :Compreensão dos processos internos e externos que marcaram a formação, consolidação e o esfacelamento do regime monárquico no Brasil. Estudo dos processos sociais, políticos e econômicos responsáveis pela instauração, crises, acomodações e queda do regime monárquico no Brasil.Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
COSTA, Emília Viottida. Da monarquia à República: momentos decisivos. 7.ed. São Paulo: Unesp, 1999. 490 p.
FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.
HOLANDA, S.B. (Org.). História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo, Bertrand Brasil, 1970.
PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 45. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

Bibliografia Complementar

SCHWARCZ, Lília Moritz. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca dos trópicos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PRADO, Maria Emília. Memorial das desigualdades: os impasses da cidadania no Brasil 1870/1902. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na independência (1821 - 1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 497p.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS II – Ementa: Revisão dos conteúdos aprendidos no Ensino Fundamental II nas disciplinas de História e Geografia. Discussão de conceitos históricos e geográficos. Geografia Humana, Geografia Regional. História Moderna e Contemporânea

Bibliografia Básica

ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996.
BRAICK, Patrícia Ramos. Estudar História: das origens do homem à era digital (volume 6 ao 9)
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
LUCCI, Elian. Geografia & Homem Espaço. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano)
MAGNÓLIO, D. Geografia – A construção do Mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Joelza. História em documento. São Paulo: FTD, 2007
SANTOS, Douglas. O mundo e seus lugares. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA II (LIBRAS) - Ementa: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), retrospectiva histórica da educação do deficiente auditivo com ênfase na educação bilíngue, sua língua, sua cultura e sua identidade. Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Aspectos legais da Inclusão Educacional e adaptações pedagógicas para: deficiente auditivo (DA); Deficiente Físico (DF); Deficiente Visual (DV) e Deficiente Intelectual (DI).

Bibliografia Básica

BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília : SEESP, 1997. 127p. 3v. (Atualidades pedagógicas)
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares- Estratégias para a educação de Alunos com necessidades Educacionais Especiais. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 1999.
CAPOVILLA, F. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2.ed. São Paulo: EdUSP, 2012. 2759 p.
CARNEIRO, M.A.. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007. 175 p.
CARVALHO, R. E. Temas em educação especial. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003. 196 p.
GONÇALVES, M. F. C. Educação escolar: identidade e diversidade. ed. Florianópolis : Insular, 2003-264p. (-)

Bibliografia Complementar

ROSA, D. E. G.. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 212 p.
SÁ, E.D.; CAMPOS, I.M. de; SILVA, M. B. C. Atendimento educacional especializado/ deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 54 p.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO – Ementa: Introduzir o aluno na compreensão das principais teorias do desenvolvimento do ponto de vista emocional, cognitivo e social com o objetivo de subsidiar sua prática docente, possibilitando construir uma melhor intervenção no campo pedagógico. Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)
CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)
GRIFFA, MARIA C.: Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento: adolescência, vida adulta, velhice. São Paulo, Ed. Paulinas, 2005.
KRAMER, Sonia. Infância: fios e desafios da pesquisa. 5.ed.Campinas : Papyrus, 2001-192p. (Série prática pedagógica)
PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 17.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001-137p. (-)
RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. ed. São Paulo : EPU, 1982-107p. 4v. (-)



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Bibliografia Complementar

BOCK, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)
BIAGGIO, ÂNGELA M. BRASIL: Psicologia do Desenvolvimento. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000, 14ª Ed.

DIDÁTICA - Ementa: Retrospectiva histórica da Didática. A Didática como reflexão sistemática da dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para aprendizagem. A visão do processo formativo e socioemocional na compreensão e no desenvolvimento dos conteúdos, competências e habilidades necessários para a aprendizagem das ciências humanas. O significado das diferentes concepções de educação, escola, ensino e professor, presentes no contexto do pensamento pedagógico brasileiro. O planejamento de ensino e projeto político pedagógico: seus níveis, componentes, importância e características. Técnicas de manejo do tempo, espaço e organização da classe. A interdisciplinaridade do conhecimento sobre ciências humanas e a sua contextualização na realidade da escola e dos alunos. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 86p.
CASTRO, A. D.; CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2001.
DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar, Curitiba, Editora UFPR, n. 31, p. 213-230, 2008.
FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
FAZENDA, I. (org). Didática e Interdisciplinaridade. São Paulo: Loyola, 2007.
FERREIRA, C. & ROCHA, A. M. BAS-3, Bateria de Socialização (Auto-avaliação). Lisboa: CEGOC. (2004)
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262p.
LOPES, A. C. e MACEDO, E. (orgs.) Disciplinas e Integração Curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
MARTINS, José do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo: Atlas, 1988. 238p.
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111p.
SANTOMÉ, J. . Globalização e interdisciplinaridade. Currículo integrado. Porto Alegre: Artmed. 1998.
SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas na unidade conteúdo / método no processo pedagógico. 5ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
SERRANO, G.P. Educação em valores – como educar para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT`ANNA. Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo-área-aula-escola em debate. 10.ed. Petrópolis. Vozes, 2001.
NEMI, Ana Lúcia Lana; Martins, João Carlos. Didática de História: o tempo vivido - uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.

3º TERMO

GEOGRAFIA HUMANA I – Ementa: População. Dinâmica. Distribuição. Atividades econômicas. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .
OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Amazônia : monopólio, expropriação e conflitos. 5.ed.Campinas : Papyrus, 1997-132p. (Educando)
ROSSO, Jurandyr L. Sanches (Org). Geografia do Brasil. 3.ed.São Paulo: EdUSP, 2000-546p. (Didática)
SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI .9.ed.Rio de Janeiro : Record, 2006-473p. (-)
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 14.ed.Rio de Janeiro : Record, 2007-174p. (-)

Bibliografia Complementar

CASTRO, I.E. Et Al. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2003. 208 p.
MORAES, Antonio Carlos Robert .Geografia : pequena história crítica . 15.ed.São Paulo :Hucitec, 1997138p. (-)
ROSS, Jurandir Luciano Sanches. (Org.). Geografia do Brasil. 2. ed. São Paulo: EdUSP, 1998.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

GEOGRAFIA REGIONAL I - Ementa : A relação de região com o espaço. A região como locus do movimento da sociedade capitalista. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento territorial: as dimensões do desenvolvimento. A Nova Alta Paulista e o desenvolvimento contido: a tentativa de construção de um conceito. A Nova Alta Paulista sob o enfoque regional e territorial. A Nova Alta Paulista como objeto de estudo de geografia na escola básica. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Tania Bacelar. Desenvolvimento regional urgências e emergências. 1Rio de Janeiro : Objetiva, 1999p. v. (1)
CALLAI, Helena Copetti; ZARTH, Paulo Afonso. O Estudo do Município e o Ensino de História e Geografia. IJUI-RS: LIVRARIA UNIJUI EDITORA, 1988. 63p .
CORREA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003p. v. (1)
SEABRA, Manoel e GOLDENSTEIN, Lea. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. ed. São Paulo : Revista do Departamento de Geografia da USP, 1982p. v. (<http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/article/view/292>)

Bibliografia Complementar

GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Do desenvolvimento contido ao projeto político regional. ed. São Paulo :Scortecci, 2007p. v. (1)

HISTÓRIA ANTIGA - Ementa :As organizações das primeiras civilizações da humanidade. As estruturas políticas, econômicas e culturais que constituíram as civilizações da Antiguidade Oriental e Antiguidade Clássica. Legados históricos-culturais dos mesopotâmicos, egípcios, gregos e romanos. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

FEIST ,Hildegard. História da vida privada : do Império Romano ao Ano Mil. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009. 1v. (-)
FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 5São Paulo : Contexto, 2011p. v. (Repensando a História)
KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
PINSKY, Jaime. 100 textos de história antiga: textos e documentos. 9.ed.São Paulo : Contexto, 2006154p. (-)
_____. As primeiras civilizações. ed. São Paulo : 98p. (-)

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Ciro FlamarionS.Sociedades do Antigo Oriente Próximo. 4.ed.São Paulo : Ática, 1995-94p. (Princípios)
CHILDE, Gordon V.. O que aconteceu na história. 2.ed.Rio de Janeiro : Zahar, 1966-295p. (Biblioteca de cultura histórica)
HESÍODO. Trabalhos e os dias. ed. São Paulo : Iluminuras, 1990-103p. (-)
KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
ROSTOVITZEFF, M.. História da Grécia. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1973-314p. (Biblioteca de cultura histórica)
_____. História de Roma. 3.ed.Rio de Janeiro : Zahar, 1973-305p. (Biblioteca de cultura histórica)

HISTÓRIA REGIONAL- Ementa :Historiografia regional. Frentes de colonização. Incursões sertanejas. Formação de rotas e núcleos urbanos. Gênese da municipalidade. Franja pioneira. Frentes de expansão. Formações urbanas. Municipalidade. Cafeicultura. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ANZE, Caroline. Imigração japonesa: do sonho à realidade. Adamantina : FAI, 2009-44p. (-)
CALLAI, Helena Copetti; ZARTH, Paulo Afonso. O Estudo do Município e o Ensino de História e Geografia. IJUI-RS: LIVRARIA UNIJUI EDITORA, 1988. 63p .
GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930 -2006 : do desenvolvimento contido ao projeto político regional . ed. São Paulo : Fábrica de Livros , 2008183p.
MOTTA Sobrinho, Alves. A civilização do café: 1820 - 1920. 2.ed.São Paulo : Brasiliense, s.d.184p. (-)
SCANTIMBURGO, João de. O café e o desenvolvimento do Brasil. São Paulo : Melhoramentos, 1980-224p. (-)

Bibliografia Complementar



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

CARONE, Edgard. A República liberal: evolução política 1945-1964. ed. São Paulo :Difel, 1985-257p. (Corpo e alma do Brasil)
ENNES, Marcelo Alario . A construção de uma identidade inacabada: nipo-brasileiros no interior do Estado de São Paulo. ed. São Paulo : UNESP, 2001-166p. (-)
HOLLOWAY, Thomas H.. Imigrantes para o café: café e sociedade em São Paulo. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1984-297p. (Estudos brasileiros)
OBERACKER Júnior, Carlos H.. A contribuição teuta à formação da nação brasileira. 4.ed.Rio de Janeiro : Presença, 1985-519p. 2v. (-)

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM – Ementa A disciplina visa à compreensão do processo de aprendizagem considerando para tal os principais conceitos, definições, características básicas das teorias e teóricos da aprendizagem com o objetivo de subsidiar a prática docente no manejo e intervenção dos problemas de aprendizagem. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
CAMPOS, D. S. Psicologia da Aprendizagem. 34ª Ed, Petrópolis, Vozes, 2005.
COLL, C. ET. AL. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 198p.
VIGOSTKI, L.S. Linguagem, desenvolvimento e Aprendizagem. 13 ed. São Paulo: Ícone, 2014.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, D. S. Psicologia da aprendizagem. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2005-304p. (-)
COOL, C. O construtivismo na sala de aula. 5.ed.São Paulo : Ática, 1998-221p. (Fundamentos)
GARDNER, H. A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001-258p. (-)
PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. ed. São Paulo: Plexus , 1994-160p. (-)

PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO - Ementa: Compreensão dos processos avaliativos do ensino enquanto ferramentas voltadas para o desenvolvimento individual e social, que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes. Interpretação e utilização dos indicadores e informações contidas nas avaliações de desempenho escolar em larga escala (SARESP; IDEB; Prova Brasil; ENEM) para o (re)pensar das práticas pedagógicas com vista ao desenvolvimento humano e formação para a cidadania. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em:< <http://portal.inep.gov.br/ideb>>
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>>
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>
BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: < PROVINHA BRASIL: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil>>
FIRME, T. P. (1994) Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro.
GOVERNO DE SÃO PAULO. Índice de desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. IDEB. Disponível em: < http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp>
GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < <http://www.educacao.sp.gov.br/idesp>>
GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < <http://saesp.vunesp.com.br/index.html>>
HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.
LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SÃO PAULO (Estado). Matrizes de Referência para a Avaliação SARESP. Documento Básico/Secretaria de Educação. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO (Estado). RESOLUÇÃO SE Nº 27/1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO (Estado). RESOLUÇÃO SE Nº 41/2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>>

GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007.

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II – Ementa: As práticas educativas ao longo da história do Brasil. Filosofia da educação e pensamento pedagógico brasileiro. Perspectivas e desafios do pensamento pedagógico na atualidade.

Bibliografia Básica

ARANHA, M.L. A. História da Educação e da Pedagogia: geral e do Brasil 3.ed. São Paulo: Moderna 2006.

GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. São Paulo, Editora Ática, 2006.

HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2005.

LUCHESI, C. C. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MENDES, D.T. (org.). Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

SEVERINO, A. J., Filosofia da Educação: a construção da cidadania, São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

PILETTI, Claudino & Piletti, N. Filosofia e História da Educação. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002 – 264p

GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, E., FARIA, L. M. e VEIGA, C. G. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

4º TERMO

GESTÃO ESCOLAR - Ementa: A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. A estrutura organizacional de uma escola. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar. A articulação da escola com as famílias e a comunidade, proporcionando um processo de integração. O Projeto Pedagógico da escola: seus níveis, componentes, importância e características. Regimento escolar, plano de trabalho, órgãos colegiados auxiliares da escola.

Bibliografia Básica

ABRANCHES, Mônica. Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.

COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192> Acesso em 19 jul. 2017.

FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. 318p.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008

GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E.A (Orgs). Autonomia da escola: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 199 p.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p.
LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
PADILHA, Paulo Roberto. Guia da escola cidadã: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.
PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. 141 p.

SZYMANSKI, H. A Relação Família / Escola - Desafios e Perspectivas. Campinas: Liber Livro, 2001.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007

Bibliografia Complementar

MURRIE, Zuleika de Felice. Caderno do Gestor. Gestão do currículo na escola / Volume 1. São Paulo: SEE, 2008.
MURRIE, Zuleika de Felice; MACEDO, Lino de; FINI, Maria Inês. Caderno do professor: gestão do currículo na escola./ Volume 2. São Paulo: SEE, 2008
SANTOS, C. R. dos. O Gestor Educacional de Uma Escola em Mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1995.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL- Ementa: O sistema educacional brasileiro, evolução e política. As diretrizes curriculares nacionais, a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica. Discussão das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Análise dos níveis e modalidades de ensino, bem como da questão da formação dos professores, dentro da organização da educação brasileira. Modelo de visão sistêmica da educação.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, C. F. Política educacional e organização da educação brasileira. UNESP: Cultura Acadêmica, 2008.
BRASIL: Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: 2014.
BRASIL: Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 1996.
LIBÂNEO, J. C. et. al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.
OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: XAMÃ, 2002.
SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. ed. São Paulo: Escala, 2003p. v. (Única)
ROSA, Maria da Glória. A história da educação através dos textos. 15.ed.São Paulo :Cultrix, 2005315p. (-)
SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Fundeb. Campinas: Autores Associados, 2008p. v. (Única)

GEOGRAFIA REGIONAL II – Ementa: A relação de região com o espaço. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento territorial: as dimensões do desenvolvimento. A Nova Alta Paulista e o desenvolvimento contido: a tentativa de construção de um conceito. A Nova Alta Paulista sob o enfoque regional e territorial. A Nova Alta Paulista no ensino de geografia na escola básica. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987
ARAÚJO, Tania Bacelar de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/IPPUR/UFRJ, 2003.
CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p CORRÊA, Roberto L. Trajetórias geográficas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001
GOLDENSTEIN, Léa e SEABRA, Manoel. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. In: Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: Edusp, 1982, 214p.
LENCIONI, Sandra. Região. São Paulo: Edusp, 1999
SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. 1ª ed. São Paulo: EDUNESP, 2005.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Bibliografia Complementar

CASTRO, Iná Elias de (Org.) et all. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995

GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006: entre memórias e sonhos. Do desenvolvimento contido ao projeto político de desenvolvimento regional. Tese de doutorado.. Presidente Prudente: FCT/Unesp, 2007.

MELO, Jayro Gonçalves. (org.). Região, cidade e poder. Presidente Prudente: GASPERR, 1996.

HISTÓRIA MEDIEVAL – Ementa: O mundo medieval em seus diversos aspectos: economia, sociedade, política, cultura, religião e imaginário. A desagregação do império romano e a instalação dos reinos bárbaros (séc.III a VII). O império carolíngio, a igreja e a falência da centralização administrativa (sécs.VIII e IX). O feudalismo e a sociedade trifuncional (sécs. X e XI). Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: a Idade Média: a expansão do Oriente e o nascimento da Civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 334 p. 6v.

DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 170 p.

FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 201p.

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: 1980. 392p.

Bibliografia Complementar

LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. 1 ed. Bauru: Edusc, 2005. 399 p.

MACEDO, José Rivair. A mulher na idade média. São Paulo: Contexto, 1990. 96 p.

REZENDE FILHO, Cyro De Barros. Guerra e guerreiros na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1989. 101p.

HISTÓRIA MODERNA I – Ementa: Estudo das transformações sociais, econômicas e culturais no contexto de desagregação do mundo feudal e constituição da modernidade. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 548 p.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. A revolução industrial. 3.ed.São Paulo : Ática, 199493p. (Princípios)

CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: os séculos XVI e XVII : os progressos da civilização europeia. 2.ed.Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998-546p. 9v. (-)

FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981-121p. (Tudo é história)

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 1998-309p. (-)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MOUSNIER, Roland. História geral das civilizações : os séculos XVI e XVII a Europa e o Mundo. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998-338p. 10v. (História geral das civilizações)

SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. 24.ed.São Paulo : Atual, 1998-91p. (-)

Bibliografia Complementar:

BURKE, Peter. O Renascimento Italiano. ed. São Paulo : Nova Alexandria, 1999p.

CHAUNU, Pierre. O tempo das reformas. ed. Lisboa : Edições 70, 1993p. v. (-)

FLORENZANO, Modesto. Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade. 135São Paulo: Humanitas, 1996-19-29p. (Revista de História)

MAQUIAVEL, Nicollo. O Príncipe: comentado por Napoleão Bonaparte. São Paulo: Martin Claret, 2002-156p. (obra-prima de cada autor)

MULLETT, Michael. A ContraReforma : E a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna Europeia. ed. Lisboa :Gradiva, 1985.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

QUEIROZ, Teresa Aline Pereira de. O renascimento. ed. São Paulo: Edusp, 1995p.
ROTTERDAM, Erasmo de. Elogio da loucura. ed. Bauru: EDIPRO, 1995-131p. (-)
SOUZA, Laura Mello e. Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa Moderna. São Paulo: Humanitas, 1996-9-17p. (Revista de História)
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1985p.

GEOGRAFIA FÍSICA I - Ementa : A gênese, organização e dinâmica espaço-temporal dos elementos fisiográficos da superfície terrestre. A Geografia e o clima. Conceito, definição, classificação e distribuição dos climas na superfície terrestre. As relações do clima com as atividades humanas, em especial a agricultura e a urbanização. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001-399p. (Biblioteca universitária. Série 3ª. Ciências puras)
PASSINI, E. Y.; ALMEIDA, R. D. **Espaço Geográfico: ensino e representação**. 5º. ed. São Paulo - SP: Contexto, 1989. v. 1. 100p .
GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Geomorfologia e meio ambiente. 6.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006-394p. (-)
TEIXEIRA, Wilson, et al. Decifrando a terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008 - 557p. (-)
VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil .2.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007-280p. (-)

Bibliografia Complementar

CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo : Edgard Blucher, 1980. 188p.
GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos .7.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007-472p. (-)
LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001. 399p.
TUCCI, Carlos. Hidrologia: ciência e aplicação. 4.ed. Porto Alegre: UFRGS , 2007-943p. (-)

5º TERMO

GEOGRAFIA DO BRASIL III - Ementa: A economia brasileira e o processo de ocupação do espaço. Processo histórico de configuração das regiões e as questões atuais de reorganização do território. O Mercosul no contexto atual do Brasil. Os desafios do desenvolvimento brasileiro, sob as transformações na atual ordem mundial. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

CASTRO, Iná Elias de et al (org.). Geografia: conceitos e temas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
NEGRI, Barjas. Concentração e desconcentração industrial em São Paulo (1880-1990). Campinas: Unicamp, 1996, 242p.
ROSS, Jurandir (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998
SANTOS, Milton. Ensaio sobre a urbanização latino-americana. São Paulo: Hucitec, 1982, 194p.
SANTOS, Milton e SILVEIRA, M. Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006, 473p.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 14ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007, 174p.

GEOGRAFIA HUMANA II – Ementa: Geografia Urbana (conceito e campo de estudo). A Forma Urbana. A Estrutura Urbana. Urbanização, dependência e marginalidade: o caso da América do Sul.

Bibliografia Básica

GEORGE, P.. Geografia Urbana. 2 ed. SP : Difel, 1983 143p.
LOJKINI, Jean. O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo : Martins Fontes, 1982
MENDONÇA, Francisco. Impactos socioambientais urbanos. Curitiba: Ed. UFPR, 2004



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

SANTOS, M.. As Cidades e o Espaço nos Dois Mundos. 1 ed. SP : Hucitec, 1980 225p.
SERRA, Geraldo. O espaço natural e a forma urbana. São Paulo : Nobel, 1987
SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 1997 80p. (Repensando a geografia)

Bibliografia Complementar

CARLOS, Ana Fani Alesandri. A (Re) Produção do espaço Urbano. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
SANTOS, Milton. O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo. 5 ed. SP : Edusp, 2009.
SANTOS, Milton. Ensaio sobre a urbanização Latino-America. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro : Record, 2001 471p.

GEOGRAFIA FÍSICA II - Ementa: O sistema clima através de vários conceitos e de vários sistemas de classificação; distribuição dos climas na superfície terrestre, das massas de ar, dinâmica atmosfera; relações do clima com as atividades humanas (agricultura e urbanização). Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

AYOADE, J. O. . Introdução à climatologia para os trópicos. 11.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 332p.
CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .
DANNI-OLIVEIRA, Ines M. & Mendonça, Francisco. Climatologia – Noções Básicas e Clima do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
GUERRA, Antonio Jose Teixeira; VITTE, Antonio Carlos. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007 280p.
ROSS, Jurandir Luciano Sanches (org.). Geografia do Brasil. São Paulo : Edusp, 2005

Bibliografia Complementar

GUERRA, Antonio Teixeira. Coletânea de textos geográficos. Rio de Janeiro : Bertrand, 1994 439p.
PRIMAVESI, Odo . Aquecimento global e mudanças climáticas: uma visão integrada tropical. São Carlos: Embrapa, 2007 213p.

GEOGRAFIA REGIONAL III – Ementa: Bipolaridade, unipolaridade, multipolaridade: o papel das potências, blocos e organizações internacionais na manutenção e na mudança do atual sistema internacional de poder Níveis e escalas de associação/integração: acordos, tratados, organismos multilaterais, zonas de livre-comércio, Mercados comuns, Uniões econômicas e monetárias. A inserção da Europa, África, Ásia e Oceania na economia e geopolítica mundial América Latina e os esforços para a construção da unidade regional: Mercosul e Unasul. Estados Unidos: características da nova doutrina imperialista norte-americana. Divisão Internacional do Trabalho e regionalização. Potências mundiais (Alemanha, França, Rússia, China e Japão) e potências regionais (África do Sul, Índia, Irã e Brasil)

Bibliografia básica

ARAÚJO JUNIOR, Aloysio Martins de et al. A produção de material didático-pedagógico em Geografia para o ensino fundamental: notas de uma experiência. Revista Percursos. Florianópolis, v. 13, n. 02, pp. 75 – 93, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/view/2674/2198>. Acesso em: 18/07/2014.
ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens do nosso tempo. RJ: Contraponto; SP: Ed. daUNESP, p. 59-75.
FIORI, José Luis (org.) O Poder Americano. Petrópolis: Vozes, 2004.
SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia de; SCARLATO, Francisco Capuano; ARROIO, Mônica. (Orgs.) O novo mapa do mundo: Fim de século e globalização. São Paulo: HUCITEC – ANPUR, 1994. p. 23-45.
RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. S. Paulo: Ática, 1993. (Série Temas, v. 29).
SANTOS, M.; SOUZA, M.A.A.de.; SILVEIRA, M.L. (org.). Território: Globalização e Fragmentação. 3.ed. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1996. 332p. (Col. Geografia: Teoria e Realidade).
VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas, as representações do século XXI. São Paulo: Contexto. 2000.

Bibliografia Complementar

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. (biblioteca)
DOWBOR, L. A crise financeira sem mistérios. In: Le Monde Diplomatique. Disponível em: <https://www.diplomatique.org.br/acervo.php?id=2281>
FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. RJ: Paz e Terra, 1974.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

<http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewFile/80/78>

HARVEY, David. O Novo Imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

SAID, Edward. Questão Palestina. São Paulo: UNESP, 2012.

VESENTINI, J. Willian. Nova ordem, Imperialismo e Geopolítica Global. Campinas. Papyrus, 2003.

METODOLOGIA DO ENSINO I - Ementa: As discussões teóricas e metodológicas sobre o ensino-aprendizagem, de modo a sensibilizar para a prática docente na Educação Básica. Concepções de ensino-aprendizagem e propostas atuais. Análise dos livros didáticos e paradidáticos. Atividades em uma perspectiva interdisciplinar. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p.

MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994 111p. (Aprender e ensinar)

NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense, 1998 101p.

CALLAI, Helena Copetti; MORAES, M. M. (Org.). Pesquisa, Educação e Cidadania: percursos Teóricos e metodológicos. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2016. v. 1. 210p .

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. Geografia – Ensino Fundamental – anos finais. São Paulo, 2014-2017.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, Paulo De Salles. Metodologia das ciências humanas. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1998 219p.

MARTINS, José Do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo : Atlas, 1988 238p.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE I - Ementa: Reflexão através de uma abordagem filosófica, social, política e legal sobre as diretrizes curriculares nacionais para os anos finais do Ensino Fundamental. Vivência da realidade em espaços de Educação Básica. Observação da prática pedagógica e confronto da teoria estudada com a prática vivenciada. Problematização de situações para elaboração, execução e avaliação de propostas de intervenção.

Bibliografia Básica

ANTUNES, C. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 86p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.

CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo : SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1991.

Bibliografia Complementar

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126p.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre : Artmed, 2000 192p.

PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papyrus, 2007. 139p.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - Ementa: Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento e interpretação da realidade sócio-educacional. Apropriação de bases teóricas consistentes sobre os fundamentos sociológicos da educação mediante suas principais vertentes: Durkheim, Weber e Marx e teóricos neo-marxistas. A escola como elemento de conservação e de mudança social

Bibliografia Básica

CARVALHO, A. B. de; SILVA, W. C. L. da. Sociologia e educação – leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.

DURKHEIM, É.. Educação e sociologia. 11.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. 91 p.

FERREIRA, R. M.. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.

GOMES, C. A. C. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.

LOPES, P.C. Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>

Bibliografia Complementar

MARTINS, C. B.; O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1992.

GIDDENS, A., Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005, 4ª ed.

FORACCHI, M. M. e MARTINS, J.de S., Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro. Quartet. 2002.

6º TERMO

GEOGRAFIA HUMANA III - Ementa: A Ciência Geográfica. A Geopolítica Atual. Capitalismo e a Globalização.

Bibliografia Básica

MORAES, Antonio Carlos. Meio ambiente e ciências humanas. São Paulo : Hucitec, 2002

MORAES, Antonio Carlos Robert. Geografia Pequena História Crítica. SÃO PAULO: Annablume, 2003

MOREIRA, Ruy. O que é geografia. 17.ed. São Paulo : Brasiliense, 2000 113p.

SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço : Diálogos em torno do significado de uma categoria. São Paulo: Edunesp, 2002

VITTE, Antonio Carlos (org). Contribuições à história e à epistemologia da geografia. Rio de Janeiro : Bertrand, 2007

Bibliografia Complementar

HARVEY, David. A produção Capitalista do Espaço. 1 ed. São Paulo: Annablume, 2001

HARVEY, David. Condição pós - moderna. São Paulo : Loyola, 1992

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 14.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007 174p.

BIOGEOGRAFIA - Ementa: Importância da biogeografia para a Geografia. Métodos e técnicas utilizadas em biogeografia. Evolução, campo e tendências atuais em biogeografia. A estrutura do sistema meio ambiente. Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

AB´SABER, Aziz. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. 1ª ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003, 159p.

CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .

MARTINS, Celso. Biogeografia e ecologia. 4ª ed. São Paulo : Nobel, 1981, 115p.

ODUM, Eugene Pleasants. Ecologia. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 1975, 201p. (Biblioteca pioneira de biologia moderna)

RIZZINI, C.T.. Tratado de Fitogeografia do Brasil. SP : Hucitec, 1990, 320p.

TROPPEMAIR, H. Biogeografia e Meio Ambiente. Rio Claro: Divisa, 2008.

TROPPEMAIR, H.. Metodologias Simples para Pesquisar o Meio Ambiente. Rio Claro: Graff Set, 1988, 110p.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Bibliografia Complementar

DAJOZ, Roger. Ecologia geral. Petrópolis: Vozes, 1973, 472p.
NUSDEO, Fábio. Desenvolvimento e ecologia. São Paulo: Saraiva, 1975, 144p.
PHILLIPSON, John. Ecologia energética. São Paulo: Nacional, 1969, 93p. (Estudos de biologia)
PINTO-COELHO, Ricardo Motta. Fundamentos em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2002, 252p.
TOWNSEND, Colin R. Fundamentos em ecologia. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 592p.

METODOLOGIA DO ENSINO II – Ementa: Teorias e metodologias para o ensino e aprendizado de Geografia. A construção do conhecimento geográfico em sala de aula. Planejamento, recursos didáticos, conteúdos e avaliação no ensino de Geografia. Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

ALEGRE, M. Pequeno guia para pesquisa de campo em Geografia. Boletim do Departamento de Geografia. Presidente Prudente: FFCLPP, n. 3, p. 77-86, 1970.
ALVES, V. E. L. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. Geosp. São Paulo: SP, n.2, p.85-89, 1997.
BARROS, A. de J. e LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1988.
GIL, Izabel Castanha. Conta outra, vovô. Adamantina: Gráfica Oeste, 1995
GUIMARÃES, R. B. Metodologia de projetos: uma proposta para o ensino de Geografia. Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente: AGB, n. 13, p. 28-39, 1991.
SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. Geografia – Ensino Médio. São Paulo, 2014-2017.

Bibliografia Complementar

LACOSTE, Y. Pesquisa de trabalho de campo. Seleção de textos. São Paulo: AGB. n. 11, 1985.
PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas e profissão docente: três facetas. In: Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. . ed. Lisboa : Dom Quixote, 1993p. v. (1)

GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I – Ementa: Novos tempos e a redefinição do papel da educação e da escola no Brasil. O perfil do aluno e do professor do século XXI (Conhecimentos, habilidades e atitudes). As dimensões teóricas e práticas na metodologia de ensino de Geografia. Planejamento: projeto pedagógico da escola, plano de ensino e plano de aula: objetivos educacionais; seleção do conteúdo; método e os procedimentos de ensino; a avaliação da aprendizagem e do ensino; relação professor-aluno. Elaboração/ Execução e avaliação de plano de aula com conteúdo específico de Geografia para realização de estágio na rede de ensino, minicurso ou oficina pedagógica. Organização de evento didático-cultural como exercício da metodologia dinâmica e multidisciplinar. Prática como componente curricular.

Bibliografia básica

CALLAI, Helena Copetti; MORAES, M. M. (Org.). Pesquisa, Educação e Cidadania: percursos Teóricos e metodológicos. 1. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2016. v. 1. 210p .
CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .
CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .
MELLO, Guiomar N. Transposição didática, interdisciplinaridade e contextualização. Disponível em: <http://www.namodemello.com.br/pdf/escritos/outros/contextinterdisc.pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2017.
PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Trad. Bruno Charles Magne. Arte Médicas, 1999.

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: temas transversais. MILITZ W. (Org.) . O Ensino de Geografia e suas composições curriculares. 1. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. 272p .
FUSARI, José Cerchi. O planejamento do trabalho pedagógico: Algumas indagações e tentativas de respostas. In: Série Idéias, No 8, FDE, SP, 1990.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

GIL, Izabel Castanha. Twitter na escola. Linguagem sincopada como estímulo à leitura, interpretação e síntese em diferentes disciplinas do núcleo comum. Disponível em <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N10/Art-1-Revista-Ensino-Geografia-v6-n10-Gil.pdf>

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. Escola e proposta educacional, Currículo e avaliação. São Paulo SE/CENP, 1992. p. 7-16.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – Ementa: Ensino Superior. Iniciação Científica. Pesquisa. Normas. Procedimentos Metodológicos. Projetos de pesquisa.

Bibliografia Básica

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19.ed.Petrópolis : Vozes, 2001-180p. (-)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. ed. São Paulo : Atlas, 2006p. v. (1)

MÁTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de metodologia científica. SP: Pioneira, 2001.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 2.ed.São Paulo : Atlas, 1997-151p. (-)

REA, Louis M.. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000 262p.

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 31.ed. Petrópolis: Vozes, 2003 144p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. SP: Cortez, 2000.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE II - Ementa: Análise e reflexão das diretrizes curriculares para o Ensino Médio. Desenvolvimento de atividades práticas onde se possa assimilar a teoria vivenciada ao longo do curso, ampliando as competências e habilidades necessárias à atividade docente. O estágio como campo de conhecimento e eixo norteador na formação de professores, aspecto indispensável à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Bibliografia Básica

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo : SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação de Professores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

7º TERMO

GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II – Ementa: As dimensões teóricas e práticas na metodologia de ensino de geografia. Elaboração de projeto de trabalho de campo (escolha do tema; delimitação dos objetivos e da justificativa; definição do lugar, área ou região onde se realizará o trabalho de campo etc.). Pesquisa bibliográfica sobre o tema, local, região e/ou área escolhida. Definição das técnicas, recursos e instrumentos para o trabalho de campo. Estudo empírico dos aspectos referentes ao tema escolhido durante o trabalho de campo. Elaboração do relatório final. Prática como componente curricular.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Bibliografia Básica

ALEGRE, M. Pequeno guia para pesquisa de campo em Geografia. Boletim do Departamento de Geografia. Presidente Prudente: FFCLPP, n. 3, p. 77-86, 1970.

ALVES, V. E. L. Trabalho de campo: uma ferramenta do geógrafo. Geousp. São Paulo: SP, n.2, p.85-89, 1997.

BARROS, A. de J. e LEHFELD, N. A. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1988.

GIL, Izabel Castanha. Conta outra, vovô. Adamantina: Gráfica Oeste, 1995

GUIMARÃES, R. B. Metodologia de projetos: uma proposta para o ensino de Geografia. **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente: AGB, n. 13, p. 28-39, 1991.

LACOSTE, Y. Pesquisa de trabalho de campo. Seleção de textos. São Paulo: AGB. n. 11, 1985.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. D. A propósito da questão teórico-metodológica sobre o ensino de Geografia. Terra Livre. São Paulo: AGB, n. 8, p. 83-90, 1991.

ANDRADE, M. C. Uma Geografia para o século XXI. Campinas: Papirus, 1994.

GIL, Izabel Castanha. Educação pela pesquisa. Construindo o protagonismo juvenil nas aulas de sociologia e filosofia. Disponível em <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Educa%C3%A7%C3%A3o-Pela-Pesquisa-Construindo-o-Protagonismo/677427.html>

GRIGORIEV, A. A. Os fundamentos teóricos da moderna Geografia Física. Caderno Prudentino de Geografia. Presidente Prudente: AGB, n. 15, p. 71-82, 1993.

Textos sobre as temáticas específicas do trabalho de campo, considerando-se a área definida para o estudo.

CARTOGRAFIA I - Ementa: Tipos de Cartografia; Conceitos Cartográficos Importantes; Importância da Cartografia para a Geografia; Escala Cartográfica; Interpretação das Representações Cartográficas; Elaboração de Mapas e Cartogramas Temáticos. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

CARVALHO, E.. Elaboração de Cartogramas Temáticos. 1 ed. Rio Claro : IGCE, 1986 220p.

FITZ, Paulo Roberto . Cartografia básica. 2.ed. Canoas : UNILASALLE , 2005 219p.

JOLY, F.. A Cartografia. 1 ed. Campinas : Papirus, 1990 180p.

MARTINELLI, Marcello . Cartografia temática : caderno de mapas. São Paulo: EdUSP, 2003 160p.

NOGUEIRA, Ruth E. . Cartografia : representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2.ed. Florianópolis : UFSC, 2008 314p.

Bibliografia Complementar

GRANELL-PÉREZ, María Del Carmen . Trabalhando geografia com as cartas topográficas. 2.ed. Ijuí : Unijuí, 2004. 120p.

OLIVEIRA, Cêurio. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE, 1980. 447p.

SOUZA, José Gilberto De. Cartografia e formação docente. Presidente Prudente: UNESP, 1994

GEOLOGIA - Ementa: As interferências de elementos do meio físico, tais como rochas, solos e geomorfologia, nos processos antropogênicos; a relação sociedade/natureza. Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

CASTROGIOVANNI, A. C.; TONINI, I. M. ; KAERCHER, N.A. ; COSTELLA, R. Z. . Movimentos para ensinar Geografia - oscilações. 1. ed. Porto Alegre: Letra1, 2016. v. 1. 312p

GUERRA, Antônio J. Teixeira. Geomorfologia e meio ambiente. 6.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006 394p.

GUERRA, Antônio J. Teixeira. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 7.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007 472p.

BRANCO, Samuel Murgel. A deriva dos continentes. 12.ed. São Paulo : Moderna, 1997. 79p.

CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo : Edgard Blucher , 1980 188p.

LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001 399p. (Biblioteca universitária. Série 3ª. Ciências puras)

Bibliografia Complementar

GUERRA, Antônio J. Teixeira. Geomorfologia : exercícios, técnicas e aplicações. 2.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002 343p.

GUERRA, Antonio Josú Teixeira. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. 1 ed. Rio De Janeiro : Bertrand Brasil, 1997



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PENTEADO, Margarida Maria. Fundamentos da geomorfologia. Rio de Janeiro: Biblioteca Geográfica Brasileira, 1974 141p.

SOCIOLOGIA - Ementa: Ciências e a Ciência Social. Cultura, sociedade e indivíduo. Estrutura, organização e estratificação social. Processos sociais. Dinâmica social. Comunicação e vida social. Sociologia dos grupos. Desenvolvimento e sub-desenvolvimento. Os problemas da sociologia no terceiro mundo.

Bibliografia Básica

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. São Paulo: Global, 2006.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SAID, Edward. W. Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SANTOS, Laymert Garcia. Politizar as novas tecnologias: o impacto sócio-técnico da informação digital e genética. São Paulo: Ed.34, 2003.

WEBER, Max Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Ed. da UNB2004.

Bibliografia Complementar

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista – O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar? Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010.

WEBER, Max. 1999. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira.

_____. 2005. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I - Ementa: Planejamento, execução, depuração, avaliação e apresentação oral e escrita de um projeto relacionado à área de formação do curso sob a orientação metodológica e científica de um professor.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas .20.ed.Campinas : Papyrus, 2009

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica: para usos dos estudantes universitários. 3.ed. São Paulo : McGraw Hill, 1983. 249p.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório: publicações e trabalhos científicos. 4.ed.São Paulo : Atlas, 1995-214p. (-)

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

Bibliografia Complementar

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica .7.ed.São Paulo : Atlas, 2010-297p. (-)

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002 335p.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE III - Ementa: A gestão do ensino. Orientação e supervisão educacional. O papel do diretor nas escolas de educação básica. Documentos que norteiam a organização escolar. O projeto político pedagógico da escola e a elaboração dos planos de trabalho. Planejamento do ensino.

Bibliografia Básica

CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008

GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E.A (Orgs). Autonomia da escola: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 199 p.

PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ºEd. São Paulo, Cortez Editora, 2014.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Bibliografia Complementar

PADILHA, Paulo Roberto. Guia da escola cidadã: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.
VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007

8º TERMO

PESQUISA EM EDUCAÇÃO II – Ementa: Elaboração e apresentação do plano de trabalho. Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 209p.
MINAYO, Maria Cecília (Org.). Pesquisa social. ed. São Paulo : Atlas, 2006p. v. (1)
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 144p.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996 177p.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5.ed. São Paulo : Moraes , 1980 160p.
VIANNA, H. Marelím. Pesquisa em educação. ed. Brasília :Liber livros, 2007p. v. (1)

Bibliografia Complementar

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa .4.ed.São Paulo : Atlas, 2002-175p. (-)
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed.São Paulo : Atlas, 2001219p. (-)
RODRIGUES, M. Lúcia e LIMENA, M. Margarida C.(Orgs.) . Metodologias multidimensionais em Ciências Humanas. ed. Brasília :Liber livros, 2007p. v. (1)
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo : Cortez, 2008 304p.

CARTOGRAFIA II – Ementa: Introdução à Cartografia Temática. Utilização dos princípios semiológicos da linguagem gráfica. Os cartogramas: variáveis qualitativas, quantitativas, visuais e de correlação. Sistemas de representação dinâmica e estática.

Bibliografia Básica

CARVALHO, E.. Elaboração de Cartogramas Temáticos. 1 ed. Rio Claro : IGCE, 1986 220p.
FITZ, Paulo Roberto . Cartografia básica. 2.ed. Canoas : UNILASALLE , 2005 219p.
JOLY, F.. A Cartografia. 1 ed. Campinas : Papyrus, 1990 180p.
MARTINELLI, Marcello . Cartografia temática : caderno de mapas. São Paulo: EdUSP, 2003 160p.
NOGUEIRA, Ruth E. . Cartografia : representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2.ed. Florianópolis : UFSC, 2008 314p.
PASSINI, E. Y. Alfabetização cartográfica e livro didático: uma análise crítica. 2ª. ed. Belo Horizonte: Lê, 1994. v. 1. 100p .

Bibliografia Complementar

GERALDI, Corinta M. G.; Fiorentini, Dario. Cartografias do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a). Campinas : Mercado de letras, 2001. 335p. (Leituras do Brasil)
GRANELL-PÉREZ, Maria Del Carmen . Trabalhando geografia com as cartas topográficas. 2.ed. Ijuí : Unijuí, 2004, 120p.
OLIVEIRA, Cêurio. Dicionário cartográfico. Rio de Janeiro : IBGE, 1980 447p.
SOUZA, José Gilberto De. Cartografia e formação docente. Presidente Prudente : UNESP, 1994

GEOGRAFIA ECONÔMICA – Ementa: A Geografia e as relações econômicas na sociedade capitalista. A divisão do trabalho na sociedade capitalista. Teorias da distribuição do processo econômico. A divisão espacial do trabalho no Capitalismo Monopolista. Redefinições na relação capital x trabalho no final do século XX e início do século XXI.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia econômica. 12.ed. São Paulo: Atlas, 1998. 326p.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

CATANI, Afrânio M. O que é capitalismo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.
BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.
FURTADO, Celso. O capitalismo global. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
IANNI, Otávio. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

Bibliografia Complementar

MAGNOLI, Demétrio. Globalização: estado nacional e espaço mundial. 10. ed. São Paulo: Moderna, 1999. 96p.
SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 14. ed. Rio de Janeiro : Record, 2007. 174p.
KENNEDY, Paul. Preparando para o século XXI. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

GEOGRAFIA POLÍTICA – Ementa: A Invenção da Geopolítica; Declínio do discurso geopolítico; O debate sobre o Imperialismo; Poder espacial no mundo contemporâneo

Bibliografia Básica

CHOMSKY, Noam. A nova guerra contra o terror. In: Estudos Avançados USP. V. 16 n. 44, 2002.
HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Império. Rio de Janeiro: Record, 2001.
HARVEY, David. A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo: Annablume, 2005.
HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
HUNTINGTON, Samuel P. O Choque de Civilizações e a recomposição da Ordem mundial. Rio de Janeiro: Bibliex, 1998.
KENNEDY, Paul. Ascensão e Queda das Grandes Potências: transformações econômicas e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Bibliografia Complementar

KENNEDY, Paul. Ascensão e Queda das Grandes Potências: transformações econômicas e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
MAGDOFF, Harry. A Era do Imperialismo. São Paulo: HUCITEC, 1978.
MAGNOLI, Demétrio. O que é Geopolítica. São Paulo: Brasiliense, 1991.
RIBEIRO, Wagner Costa. A Ordem Ambiental Internacional. São Paulo: Contexto, 2001.
SCALERCIO, Márcio. Oriente Médio; uma análise reveladora sobre dois povos condenados a conviver. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
SILVA, Golbery do Couto e. Geopolítica e Poder. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2003.
VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

CLIMATOLOGIA – Ementa: Conceito de tempo e clima. A escala do clima. As teorias da circulação geral e os principais sistemas de circulação atmosférica. Princípios de classificações climáticas. Os principais regimes climáticos do globo. Clima e produção do espaço (urbano, agrário). Mudanças climáticas globais. A climatologia no ensino fundamental e médio.

Bibliografia Básica

AMORIM, M. C. C. T. A.; SANT'ANNA NETO, J. L. MONTEIRO, A. Climatologia Urbana e Regional: Questões teóricas e estudos de caso. São Paulo. Outras Expressões. 2013.
AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo. Difel, 1986.
DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo. Difel. 1986.
FOUCAULT, A. O clima: história e devir do meio ambiente terrestre. Instituto Piaget. 1990.
KOEPPEN, W. Climatologia. Fondo de Cultura Económica. 1948.
MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.; Climatologia aplicada. São Paulo: Contexto, 2007.
MONTEIRO, C.A.de F. Clima e excepcionalismo. Florianópolis: EDUFSC, 1989.
SANT'ANNA NETO, J.L. História da Climatologia no Brasil. Cadernos Geográficos, 6, Florianópolis, EDUFSC, 2004.
SANT'ANNA NETO, J.L.; ZAVATINI, J.A.; Variabilidade e mudanças climáticas. Maringá:EDUEM, 2000
STRAHLER, A. N. Geografia Física. Barcelona. Ediciones Omega, 1986.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

Bibliografia Complementar

GARCIA, F.F. Manual de Climatologia. Madrid: Síntesis, 1996.

MONTEIRO, C.A. de F. Análise Geográfica do Clima. Cadernos Geográficos, n.1, Florianópolis, Ed. da UFSC, 1999.

SANT'ANNA NETO, J.L.; TOMMASELLI, J.T.G. O tempo e o clima em Pres. Prudente. Pres. Prudente:UNESP, 2009

ORIENTAÇÃO A PRÁTICA DOCENTE IV - Ementa: A disciplina deverá proporcionar atividades de reflexão com enfoque para o papel do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem, diferentes formas de trabalho e atividades potencializadoras da aprendizagem, estudos de caso, montagem e avaliação de experiências adequadas à escola de ensino fundamental e médio coerentes com o projeto político-pedagógico da escola. A competência coletiva como somatório das competências individuais. A escola como espaço onde família e educadores pensam e constroem um contexto significativo para os estudantes.

Bibliografia Básica

ABRANCHES, Mônica. Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2004, p.147

DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar, Curitiba, Editora UFPR, n. 31, p. 213-230, 2008.

SZYMANSKI, H. A Relação Família / Escola - Desafios e Perspectivas. Campinas: Liber Livro, 2001.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.

VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Coleção Magistério-formação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus Editora, 2001.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I, II, III e IV – Ementa: Análise e reflexão crítica do cotidiano e da gestão escolar a partir da observação, participação e regência, objetivando participação em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e de trabalho, realizadas em escolas que mantenham o ensino fundamental e médio.

Bibliografia Básica

ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma escola reflexiva. ed. São Paulo : Cortez, 2003102p. v. (-)

AQUINO, Júlio Groppa. Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno. ed. São Paulo :Summus, 1996160p. v. (-)

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto imagens. ed. Petrópolis : Vozes, 2007251p. v. (-)

BARREIRO, IMF. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo :Avercamp, 2006. 126p.

PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papyrus, 2007. 139p.

Bibliografia Complementar

BIANCHI, Anna Cecília De Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 98p.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez , 2006 176p.

ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS E DE APROFUNDAMENTO – ATPA

As Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento visam complementar a formação pessoal, profissional e cidadã do aluno estimulando a sua participação, ao longo do curso, em atividades de caráter socioeducativo, cultural, artístico, científico, acadêmico, técnico e tecnológico. Atendendo às diretrizes do projeto pedagógico do curso, as ATPA compreenderão: realização de cursos, minicursos, oficinas, workshops, mesas redondas; participação em eventos científicos, acadêmicos, culturais e profissionais; desenvolvimento e participação em projetos de extensão; participação em ações socioeducativas; estudos de enriquecimento curricular; prestação de serviço voluntário de cunho socioeducativo e serão dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras.



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

As licenciaturas do Centro Universitário de Adamantina integralizarão semestralmente, ao longo dos 8 (oito) semestres, 200 (duzentas) horas de ATPA abordando, entre outras, as seguintes temáticas:

Inclusão, Educação e Diversidade

A inclusão tem como uma de suas principais metas, oportunizar que todas as pessoas com deficiências possam ingressar no ensino regular, independente do grau de sua deficiência. As atividades dentro desta temática procurarão levar o futuro docente a uma reflexão acerca da inclusão na educação, em especial, quando referirmo-nos a diversidade. A inclusão escolar configura-se como um tema que vem provocando alguns momentos de reflexões, principalmente, quando observamos na escola os múltiplos olhares dos educadores frente à inclusão na diversidade. Frente ao complexo processo de inclusão escolar entendemos que devemos centrar em princípios como: a aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da diversidade humana, a aprendizagem através da cooperação. Pensar no outro, no diferente, na diversidade, é pensar na possibilidade de conviver juntos mesmo que no grupo possa haver a diferença.

Desigualdade e Direitos Humanos

Esta temática propõe refletir acerca do papel dos Direitos Humanos dentro de um cenário de desigualdades e intolerâncias em tempos de crise. Para além desse espaço, se propõe também analisar os aspectos que fundamentam os Direitos Humanos e as possibilidades de seu papel emancipatório. Nessa perspectiva visa discutir a importância e os desafios relativos a diferentes formas de solução de conflitos e incidência da educação interdisciplinar nos diferentes espaços educacionais, através do engajamento da sociedade civil no reconhecimento e efetivação dos Direitos Humanos além de avaliar o contexto econômico, social e político e a incidência teórica e prática dos Direitos Humanos como instrumento de combate às desigualdades, afirmação das diferenças e defesa e ampliação da participação democrática sob a ótica dos movimentos sociais.

Mediação de Conflitos e a Cultura de Paz

Hoje, no Brasil, são muitas e diversas as experiências desenvolvidas que visam construir uma Cultura de Paz, definida pela Organização das Nações Unidas, em sua resolução 53/243 de 06 de outubro de 1999, como uma série de valores, atitudes e comportamentos que rechaçam a violência e previnem o conflito, intervindo sobre suas causas para solucionar os problemas mediante o diálogo e a negociação entre as pessoas e nações, tendo em conta os direitos humanos. Esta temática buscará evidenciar a importância de se reconhecer, compreender e conviver com as diferenças interpessoais na construção de uma cultura de paz. Os conflitos, entretanto, são inerentes à pessoa humana, na medida em que existem diferenças entre as pessoas. O que torna o conflito negativo ou positivo é a estratégia utilizada para lidar com ele. O conflito, portanto, existe dentro de uma “paz positiva”, a paz em que toda forma de violência está ausente e a justiça social está presente.

Identidade Cultural

A identidade cultural é um processo dinâmico, de construção continuada, que se alimenta de várias fontes no tempo e no espaço. É um sistema de representação das relações entre indivíduos e grupos, que envolve o compartilhamento de patrimônios comuns como a língua, a religião, as artes, o trabalho, os esportes, as festas, a educação, entre outros. Atualmente as identidades culturais não apresentam contorno nítido e estão inseridas em uma dinâmica cultural fluída e móvel, o que implica que a identidade do sujeito está sempre sujeita a mudanças. Assim, considera-se de extrema relevância a abordagem deste tema na formação dos futuros docentes, uma vez que estas características servem para que os indivíduos possam se comunicar de forma a compreender e ser compreendido por outros que fazem parte de uma mesma sociedade.

Educação Ambiental

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º). Dentro desta perspectiva, propõem-se a abordagem de dinâmicas que fortaleçam cada vez mais a compreensão da importância desta temática, pois a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Síntese dos Projetos Integradores –Propostas para atender às PCCs – 480h/a (400 h)

Projeto Integrador I- 2º semestre 84 horas/aula – Disciplinas: Geografia do Brasil II (24), História do Brasil II (24), Didática (24) Psicologia do Desenvolvimento (12)

Definição de um projeto temático comum aos cursos de Geografia e História, de caráter interdisciplinar. Definição de conceitos estruturantes das disciplinas relacionadas como suporte ao projeto. Organização de seminários para construção e consolidação desses conceitos. Por meio da interdisciplinaridade dos cursos de História e Geografia, trabalhar



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

habilidades comuns: leitura e análise de diferentes textos, produzidos em diferentes linguagens: livros didáticos, narrativos, mapas, fotos, documentos de época, gráficos, tabelas. Articular o trabalho com essas habilidades para refletir sobre novas e velhas formas de ensinar.

Projeto Integrador II - 3º semestre. 96 horas/aula. Disciplinas: Geografia Humana I (12) Geografia Regional I (12), História Antiga (24), Processos Avaliativos de Ensino (24), Psicologia da Aprendizagem (24)

O recorte temático definido no semestre anterior começa a tomar forma. As disciplinas relacionadas darão o suporte teórico necessário ao seu desenvolvimento. Coleta de dados em fontes primárias e secundárias. Organização desse material em dados estatísticos, compilação de depoimentos e sistematização de dados coletados em fontes históricas. Redação de um artigo científico exercitando os princípios básicos da iniciação científica. Apresentação dos resultados no CIC (Congresso de Iniciação Científica da IES) e em outros eventos correlatos. Ainda por meio da interdisciplinaridade dos cursos de História e Geografia, dar continuidade ao trabalho de habilidades comuns como: análise e interpretação de fatos e ideias, coleta e organização de informações, estabelecimento de relações, utilização e de informações e conceitos em diversas situações. Observar no contexto escolar a prática e a teoria do ensino-aprendizagem de História e Geografia em sala de aula para poder refletir sobre as dificuldades de aprendizagem que ocorrem no contexto escolar levando em consideração o aluno como pessoa, isto é, a reflexão deve incluir o ponto de vista psicológico, social e cultural das crianças e jovens atendidas pela escola em questão.

Projeto Integrador III - 4º semestre. 60 horas/aula. Geografia Regional II (24), Geografia Física I (12), História Medieval (12), História Moderna I (12), Definição de uma proposta pedagógica para o ensino fundamental ou para o ensino médio como desdobramento e como aplicação prática dos conceitos, princípios metodológicos referentes às experiências e à formação vivenciada nos semestres anteriores. Esta proposta deverá contemplar a realidade próxima do aluno, visando a construção da sua identidade no contexto sócio-geográfico em que vive. Conhecer e elaborar diversos métodos de ensino de História e Geografia das disciplinas deste bloco. Tais como: interpretação de testemunhos históricos de diferentes tipos; passeios no meio ambiente, cartografia, conhecimento de técnicas de grupo, participação na tomadas de decisões da classe.

Projeto Integrador IV - 5º semestre. 72 horas/aula. Disciplinas: Geografia do Brasil III (12), Geografia Física II (12), Metodologia do Ensino I (48) Reflexão acerca da experiência vivenciada nos semestre anteriores, identificação a conexão entre teoria e prática. Sistematização dessa experiência em diferentes linguagens: fotografia, vídeo documentário, artigos jornalísticos, entrevistas radiofônicas, podcasts e textos dissertativos (em forma de papers) sintetizando as reflexões acerca da práxis das experiências desenvolvidas.

Projeto Integrador V – 6º semestre – 96 horas/aula – Disciplinas: Biogeografia (24), Geografia na Educação Básica I (36), Metodologia do Ensino II (36) Aprofundamento científico do tema priorizado no 4º semestre e desenvolvido nos semestres seguintes. Considerando que se priorizou uma temática que possibilite a construção da identidade do aluno, neste semestre será priorizado o ambiente natural da área de vivência do aluno. A disciplina Biogeografia será a âncora do projeto, oferecendo os conceitos básicos. A disciplina Geografia na Educação Básica instrumentalizará o aluno para a transposição dos conceitos para a dimensão pedagógica. Desenvolvimento de trabalho de campo para detecção das atuais condições ambientais da área em estudo. Registros com fotografias, depoimentos, entrevistas com autoridades, consulta a documentos municipais e históricos acerca da área delimitada para a atividade didático-pedagógica. Criação de um glossário com os termos específicos identificados.

Projeto Integrador VI - 7º semestre. 72 horas/aula. Disciplinas: Cartografia I (24) Geologia (12), Geografia na Educação Básica II (36).

Representação cartográfica da área estudada, definindo legendas para caracterizar a condição original e a condição atual daquele ambiente. Sistematização dos resultados por meio de um artigo científico a ser apresentado em congressos de iniciação científica e em forma de uma proposta pedagógica para o ensino fundamental ou médio. Organização de um atlas com a caracterização geográfica, ambiental, social e econômica da área delimitada para o estudo.